

CENTRO EDUCACIONAL SÃO LUCAS DE JI-PARANÁ
ARQUITETURA E URBANISMO

LUANA SOUSA RAMALHO

ARQUITETURA DE LAZER: Implantação de um pub no município de Presidente
Médici - RO

JI-PARANÁ, 2019

LUANA SOUSA RAMALHO

ARQUITETURA DE LAZER: Implantação de um pub no município de Presidente
Médici - RO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentada na disciplina de TCC II, ao
Centro Educacional São Lucas de Ji-
Paraná, com objetivo de conclusão do
Curso de Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Edisson Carlos da Costa.

JÍ-PARANÁ, 2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

R165a Ramalho, Luana Sousa.

Arquitetura de lazer: Implantação de um pub no município de Presidente Médici – RO. / Luana Sousa Ramalho. – Ji-Paraná, 2019.

96 f. ; 30 cm.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná, 2019.

Orientação Prof. Edisson Carlos da Costa.

1. Arquitetura e Urbanismo. 2. *Public House*. 3. Arquitetura de Lazer. 4. Interação Social. I. Título. II. Costa, Edisson Carlos da.

CDU 72(811.1)

LUANA SOUSA RAMALHO

ARQUITETURA DE LAZER: IMPLANTAÇÃO DE UM PUB NO MUNICÍPIO DE
PRESIDENTE MÉDICI-RO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada na
disciplina de TCC II, ao Centro Educacional São
Lucas de Ji-Paraná –com objetivo de conclusão do
Curso de Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Edisson Carlos da Costa

Data de apresentação: 30 / 05 / 2019



Nome EDISSON CARLOS DA COSTA

Titulação – Instituição ESPECIALISTA - CENTRO UNIV. SÃO LUCAS



Nome ALESSANDRO ALVES DA SILVA

Titulação – Instituição ESPECIALISTA - CENTRO UNIV. SÃO LUCAS

Nome

Titulação – Instituição

Agradecimentos

A Deus Pai todo poderoso, aos meus professores por me ajudarem nessa jornada. A minha família por me incentivar, especialmente meus pais por acreditarem e investirem em mim.

*“Você pode sonhar, projetar, criar e
construir o lugar mais maravilhoso do
mundo. Mas precisará de pessoas para
tornar o sonho realidade.”*

Walt Disney

RESUMO

No Brasil observamos a existência maior de bares e menor de pubs, e no interior à nível nacional o ambiente de pub's é ausente, pois o mesmo necessita de um projeto com ambientes adequados e seguros para sua elaboração, onde suas características baseiam-se em espaços tradicionais do estado da Irlanda. O presente trabalho tem como objetivo elaborar uma proposta de um pub, baseado no conceito irlandês, visando utilizar reaproveitamento de materiais e oferecer acessibilidade, proporcionando diversão, conforto e lazer aos moradores do município de Presidente Médici/RO. O método utilizado no trabalho foi o dedutivo, utilizando a metodologia qualitativa através de pesquisa. No procedimento foi utilizada a revisão bibliográfica, a análise de referencial arquitetônico para o programa de necessidades, e a escolha e análise do terreno para elaboração do projeto. Conclui-se então que este projeto é viável, o ambiente atende as normatizações da NBR 9050, irá disponibilizar de um espaço agradável e confortável para o convívio social e lazer de acordo com seu conceito principal.

Palavras-chave: Pub. Interação Social. Arquitetura de Lazer.

ABSTRAT

In Brazil, we observe a greater number of bars and smaller number of pubs, and in the interior of the country the atmosphere of pubs is absent, since it requires a project with adequate and safe environments for its elaboration, where its characteristics are based on spaces of the state of Ireland. The present work aims to elaborate a proposal of a pub, based on the Irish concept, aiming to reuse materials and to offer accessibility, providing fun, comfort and leisure to the residents of the municipality of Presidente Médici / RO. The method used in the study was the deductive, using the qualitative methodology through research. In the procedure, the bibliographical review, the analysis of the architectural reference for the needs program, and the choice and analysis of the terrain to elaborate the project were used. It is concluded that this project is feasible, the environment meets the standards of NBR 9050, it will provide a pleasant and comfortable space for social and leisure life according to its main concept.

Keywords: Pub. Social Interaction. Architecture of Leisure.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1-Brazen Head	16
Figura 2-Finnegans	19
Figura 3-Taj Bar	30
Figura 4-Barra Music.....	28
Figura 5-Fachada do Santuário do Chopp	29
Figura 6-Vista Interna do Santuário do Chopp	29
Figura 7-The Anchor	30
Figura 8-Pub The Victoria, Londres - Fachada.....	33
Figura 9-The Victoria – Decoração.....	34
Figura 10-The Victoria – Decoração 2.....	34
Figura 11-The Victoria - Decoração 3	35
Figura 12-The Victoria - Decoração 4	35
Figura 13-The Bear e Staff - Fachada.....	36
Figura 14-The Bear e Staff - Ambiente Interno.....	36
Figura 15-Ye Olde Cheshire Cheese - Fachada	37
Figura 16-Ye Olde Cheshire Cheese - Ambiente Interno	38
Figura 17-Ye Olde Cheshire Cheese - Ambiente Interno 2	38
Figura 18-Prahran Hotel, Austrália.....	38
Figura 19-Prahran Hotel - Ambiente Interno.....	39
Figura 20-All Black - São Paulo.....	40
Figura 21-All Black - Decoração 1.....	42
Figura 22-All Black - Decoração 2.....	42
Figura 23-All Black - Decoração 3.....	42
Figura 24-All Black - Decoração 4.....	42
Figura 25-All Black - Decoração 5.....	43
Figura 26-All Black - Decoração 6.....	43
Figura 27-Dublin - São Paulo	42
Figura 28-Dublin - Ambiente Interno	43
Figura 29-Finnegans – São Paulo.....	43
Figura 30-Duplex 312 Gastro+Pub – Porto Alegre/RN.....	44
Figura 31-Duplex 312 Gastro+Pub – Mezanino	44
Figura 32-Duplex 312 Gastro+Pub - Mobiliário	45
Figura 33-Afastamento do Terreno	50
Figura 34-Volumetria.....	51
Figura 35-Setorização	51
Figura 36-Fluxograma.....	54
Figura 37-Localização do Terreno.....	55
Figura 38-Acessos ao Terreno	56
Figura 39-Lote Selecionado	56
Figura 40-Pub Irlandês.....	56

Figura 41-Placas Fotovoltaicas	57
Figura 42-Piso de Cimento Queimado	58
Figura 43-Tijolo de Argila	58
Figura 44-Luminária com Garrafas de Whisky	60
Figura 45-Telha de Fibra Vegetal	60
Figura 46-Plataforma PNE	62

LISTA DE ABREVEATURAS E SIGLAS

a.C	antes de Cristo
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
Av.	Avenida
AVCIP	Auto de Vistoria Contra Incêndio e Pânico
CBMRO	Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia
FEAUSP	Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
NBR	Norma Brasileira Regulamentadora
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
1.REFERENCIAL TEÓRICO	14
1.1.Histórico e evolução.....	15
1.1.1.Internacional	15
1.1.2.Nacional.....	18
1.2.Legislação	20
1.2.1.Municipal.....	20
1.2.1.2.Plano Diretor	20
1.2.2.Legislação Estadual	21
1.2.2.1.Corpo de Bombeiro	21
1.2.3.Legislação Federal.....	23
1.2.4.Normas Técnicas	25
1.2.4.1.NBR's	25
1.3.Aspectos Teóricos	27
1.3.1.Opiniões de Autores Internacionais.....	27
1.3.2.Opiniões de Autores Nacionais	28
2.TIPOLOGIA	28
2.1.Família	29
2.2.Tipos.....	29
2.2.1.Bares	29
2.2.2. Casa de Show	30
2.2.3. Choperia	31
2.3.Tipo Escolhido em (ênfase)	31
3.METODOLOGIA.....	32
3.1.Pesquisa	32
3.2.Método	33
3.3.Procedimento	33
4.REFERENCIAL ARQUITETÔNICO	34
4.1.Obras Internacionais.....	34
4.1.1.The Victoria.....	34
4.1.2.The Bear e Staff.....	36
4.1.3.Ye Olde	38
4.1.4 Prahran Hotel	
4.1.5 The Temple Bar	40
4.2.Nacionais	41
4.2.1.All Black.....	41
4.2.2.Dublin	43
4.2.3.Finnegans.....	44
4.2.4.Duplex Gastro+Pub	
4.2.5Lord Pub	47
4.3. Análise das Referências.....	48
5.PROGRAMAS DE NECESSIDADES.....	49
5.1.Quadro Resumo	49
5.2. Programas de Necessidades Proposto.....	50
5.3. Estudo de Massas.....	51
5.4. Fluxograma	53
6.ESTUDO DE CASO DE SÍTIO	53

6.1.Imagens.....	54
6.2.Localização e acesso.....	54
6.3.Lote	55
7.CONCEITO E PARTIDO ARQUITETÔNICO	56
7.1.Conceito	56
7.2.Partido Arquitetônico.....	56
7.2.1.Diretrizes	57
7.2.2.Acessibilidade.....	57
7.2.2.1.Sustentabilidade.....	58
7.2.4.Materiais e Especificações.....	59
7.2.4.1. Piso Queimado.....	59
7.2.4.2. Tijolos aparente	59
7.2.4.3. Iluminação	60
7.2.5. Telhas	60
CONCLUSAO.....	61
REFERÊNCIAS	62
APENDICE	66

INTRODUÇÃO

O Brasil tem aumentado consideravelmente o consumo de alimentos e bebidas. Dados da FEAUSP (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo) e IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), mostram que 25 a 30% dos gastos dos brasileiros são com alimentação quando se trata em comer fora de casa. (VENTURI, 2010)

Desta forma pode-se constatar que o consumo de bebidas e alimentos vem aumentando e sua procura torna-se relevante, onde os frequentadores deve preferir estabelecimentos que obtenham segurança, comodidade, ambientes para interação social, diversão e lazer que atendam suas necessidades e expectativas.

Observamos assim que, atualmente a procura por bares, casas de shows, choperias e entre outros, está crescendo, porém quando notamos suas especificidades e públicos que frequentam, são variados, por estes motivos ficam dispersos ao que realmente querem oferecer e atender. Sendo assim, o Pub se destaca por ser um ambiente tradicional que dispõe exclusivamente de bebidas alcoólicas, não sendo obrigatório servir comidas e sim aperitivos.

Com isso observamos que devido à ausência de locais para entretenimento e lazer no município de Presidente Médici do estado de Rondônia, muitos jovens acabam indo para cidades vizinhas em busca de diversão e lazer. A partir desta problemática surgiu a necessidade de elaborar um projeto de um estabelecimento onde o público jovem, que reside no município, pudesse encontrar diversão sem precisar se deslocar para as cidades vizinhas.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

Para elaboração do projeto de um pub, se faz necessário apresentar todo conceito histórico do tema, apresentando a fundamentação teórica através de pesquisas em livros e artigos, com o objetivo de levantar informações sobre o desenvolvimento dos pubs ao decorrer dos anos, mostrando informações nacionais e internacionais.

1.1 Histórico e Evolução

1.1.1 Internacional

Os Pubs surgiram a mais de dois mil anos com a ida dos romanos para a Inglaterra, onde eram conhecidos como tabernas, locais que ofereciam bebidas alcoólicas, comida e hospedagem. O termo Pub vem de “Public House” que significa casa pública. Os romanos se adaptaram com as tabernas e com a chegada dos anglos saxões e dos Vikings que começaram a utilizar a cerveja como bebida, e deram a origem a alehouses, também conhecida como casa de cerveja. (MAPA DE LONDRES, 2016).

Engana-se quem pensa que o pub mais antigo fica na Irlanda. O The Bingley Arms está na ativa desde 905 d.C, na época quando monges e viajantes se hospedavam por ali entre uma viagem e outra. Ele é tão velho que foi mencionado em 1086 em um registro de levantamento sobre números da Inglaterra, o famoso censo. (GUIA DA SEMANA SÃO PAULO, 2017)

As tavernas eram espaços abertos, sem divisões ou separações, onde os clientes circulavam livremente e tinham acesso aos armários onde estavam estocadas as bebidas. Esta situação às vezes trazia problemas e passou a ser comum o isolamento dos armários de bebida por meio da colocação de tábuas de madeira nos ambientes das tavernas. Em pouco tempo estas tábuas se difundiram e passaram a funcionar como balcões. (PORTAL EDUCAÇÃO, 2018)

Nos anos de 965 d.C, o Rei Edgar determinou que pudesse ter uma casa de cerveja em cada vilarejo, onde em 1577 foi estabelecida uma casa de cerveja a cada 187 frequentadores. Em meados dos anos 1837 até 1901, durante o reinado da Rainha Vitória os pubs tiveram seu ápice. No século 16 estabeleceu-se uma lei para a venda de bebida alcoólica e no século 19 houve a primeira restrição de horário e no

ano de 2005 foi estabelecida uma licença para funcionamento depois das 23 horas. (MAPA DE LONDRES, 2016).

De acordo com os viajantes Lorasque e Ojeda (2014) o Brazen Head (Figura 1), localizado em Dublin na Irlanda é conhecido como o primeiro pub da história, eles relatam que a tradição local afirma que o estabelecimento funciona como uma taberna desde 1198 e manteve o charme e as características do passado.

Figura 1: Brazen Head



Fonte: TRIPADVISOR, 2017.

O Pub Brauhaus Sion 695 anos, é um típico bar alemão e desde 1318 vem servindo ao público como um restaurante e cervejaria. Só fechou por um tempo uma vez na vida, quando rolaram os bombardeios das 2ª Guerra Mundial. (GUIA DA SEMANA SÃO PAULO, 2013)

No século XVIII, na França, as tavernas passaram a instalar barras que protegiam o balcão e evitavam que todos se apoiassem nestes. Estas barras (barre em francês e bar em inglês) passaram a ser usadas universalmente e, ao chegarem aos Estados Unidos, levadas por estudantes americanos que estudavam na Europa, popularizaram o nome “bar”, que passou a designar todos os estabelecimentos de venda de bebidas alcoólicas. (PORTAL EDUCAÇÃO, 2018)

A grande evolução do bar aconteceu depois da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), devido a divulgação feita pelos soldados ao frequentarem esse tipo de

casa comercial espalhando-se assim pela Europa e pelo resto do mundo. (SCRIBD, 2018)

Pela grande demanda, os grandes hotéis tradicionais da Europa e de outros continentes foram obrigados a montar seus próprios bares, nascendo assim os famosos e tradicionais bares de hotel que contribuem até hoje com o bom e moderno serviço prestado aos hóspedes e ao turismo em geral. Nos hotéis modernos é praticamente obrigatória a instalação de diversos bares distribuídos em locais estratégicos. (SCRIBD, 2018)

O Hofbräuhaus foi fundado em 1589, pelo Duque William V da Baviera, sendo de seu uso exclusivo. Apenas em 1828 a cervejaria foi aberta ao público. Hoje, entretanto, o estabelecimento possui uma das maiores tendas na Oktoberfest (Hofbräu-Festzelt), sendo que alguns tipos de cerveja são fabricados utilizando receitas originais proferidas pelo Duque. (EL HOMBRE, 2018)

Tendo mais de 400 anos, o Hofbräuhaus foi visitado várias vezes por Mozart, John F. Kennedy, e até mesmo por Lenin, que no período pouco antes da Primeira Guerra Mundial viveu em Munique e teria visitado o bar diversas vezes. (EL HOMBRE, 2018)

Tudo isso, no entanto, acaba ficando em segundo plano pelo fato de o Hofbräuhaus ter sido um dos locais utilizados pelo Partido Nazista em reuniões para declarar políticas e delegar funções. (EL HOMBRE, 2018)

Construído em 1546 para os servos dos Bispos de Ely, o Ye Olde Mitre é famoso por ter uma cerejeira onde a rainha Elizabeth I dançou, certa vez. (EL HOMBRE, 2018)

Situado numa parte de Londres rica em história, fica perto de Smithfield, onde William Wallace (aquele mesmo encenado por Mel Gibson, em Coração Valente) foi enforcado e esquartejado juntamente com mártires e traidores que também foram mortos nas proximidades. (EL HOMBRE, 2018)

Este é um autêntico pub “real”: não possui TVs, música ou jogos eletrônicos. Do lado de fora, você vai encontrar uma área onde ficam preservados os barris de cerveja, um bom lugar para tomar uma loira no verão. (EL HOMBRE, 2018)

O Pub Al Briday, localizado na Itália, Provavelmente o mais ilustre frequentador deste bar foi o responsável por, durante a Renascença, bater o pé e dizer que não era o Sol que girava em torno da Terra, mas exatamente o contrário.

Se o nome do astrônomo Copérnico te veio à mente, você não poderia estar mais certo. Além de frequentar o lugar regularmente, ele morou por anos no andar de cima do estabelecimento. (EL HOMBRE, 2018)

Ademais, este bar ainda tem muita história para contar. Fundado em 1435, na cidade de Ferrara, sob o nome “Hostaria del Chiuchiolino”, hoje é visitado tanto por locais quanto por turistas e ainda mantém o mesmo ambiente descontraído de mais de 500 anos, além de deter o título de Enoteca (ou simplesmente adega) mais antiga do mundo. (EL HOMBRE, 2018)

The Bingley Arms, Como se pode perceber, Inglaterra e Irlanda passam a se alternar nesta lista à medida que chegamos ao seu fim – ou seja, que os bares vão ficando mais velhos. E jogando pelo lado inglês, o The Bingley Arms faz bonito e ultrapassa a marca dos 1000 anos de existência. Mas ele ainda não pode se vangloriar de ser o bar mais antigo do mundo. É, no entanto, o mais antigo da Inglaterra. (EL HOMBRE, 2018)

Localizado em Bardsey, pequeno vilarejo da cidade de Leeds, tem no Guinness Book seu ano de fundação como sendo 953, porém, algumas evidências sugerem que na verdade este pub tenha se estabelecido em 905. (EL HOMBRE, 2018)

1.1.2 Nacional

Não há relatos históricos e nem data de quando surgiu o primeiro Pub em nosso país. O que podemos afirmar é que em 1988 foi fundado o primeiro Pub Irlandês no Brasil, o Finnegans (Figura 2) localizado em São Paulo, o local segue o ambiente tradicional da Irlanda, com luz baixa, pouco espaço e móveis de madeira. (FINNEGANS, 2017)

Figura 2: Finnegans



Fonte: BARESSP, 2017.

No Brasil encontram-se mais bares do que pubs, o termo “bar” vem da palavra barra. No século 18, às tabernas vendiam cerveja e outras bebidas alcoólicas, e no entorno do balcão havia uma barra de ferro, que era colocada para que os bêbados não debruçarem sobre o balcão. (DONO DO BAR, 2012)

Existe uma diferença entre Pub e Bar, o Pub é um ambiente destinado ao consumo de bebida alcoólica, onde não é obrigatório servir comida, considerado um local mais comunitário, onde as pessoas se reúnem para beber cerveja ou um chopp após o trabalho. (DONO DO BAR, 2012).

O bar mais antigo em funcionamento no Brasil está em Andrelândia, situado bem ao lado da Igreja Matriz. Bar do Dito Nable. Funciona até hoje no mesmo lugar em estilo arquitetônico típico do século XVIII. O primeiro proprietário que tem registro foi Henrique Alves que comprou o imóvel em 1882. Bar do Luiz, situado na Rua da Carioca no centro da cidade do Rio de Janeiro, abriu as portas em janeiro de 1887, quando o Brasil ainda Império e estava sob as ordens de Dom Pedro II. (BOGADO, 2018)

Em Belo Horizonte, o Bar do Orlando, aberto em 1919, é considerado o mais antigo da capital mineira em funcionamento. Situado no Bairro Santa Tereza. (BOGADO, 2018)

Com a tradição de mais de um século e com pratos aprovados internacionalmente, o bar do Alemão está em Campinas desde 13 de junho de 1991 e hoje se encontra de casa nova no coração de Cambuí em um ambiente

aconchegante e requintado, com estilo de uma digna casa alemã. (Steiner Bar do Alemão Campinas, 2018)

Em novembro de 2011 Paulo e Elaine, começaram um novo negocio para complementar a renda da família. Montaram um barzinho na porta de uma oficina, onde vendam espetinhos. (Historia do bar da Elaine, 2011)

Para ter uma ideia, O Bar Luiz, que é conhecido por ser o bar mais antigo ainda ativo no Brasil, tem mais de 100 anos de funcionamento (abriu em 1887). (EL Hombro)

A transferência da corte portuguesa para o Brasil, em 1808 (Figura 4), trouxe uma série de melhorias ao Rio de Janeiro. Destaca os investimentos em infraestrutura, artes e na vida social e cultural da colônia. Para atender à corte europeia recém-instalada, surgem alguns restaurantes, bares, confeitaria, espaços públicos, etc. (BARRETO, 2010)

1.2 LEGISLAÇÃO

Para elaboração de um projeto arquitetônico de um pub para o município de Presidente Médici RO, se faz necessário observar as leis federais, estaduais, municipais e normas pertinentes ao mesmo.

1.1.2 Municipal

Quanto às normatizações do município de Presidente Médici, que institui os padrões e normas para funcionamento dos equipamentos, não foi encontrada nenhuma regulamentação no que diz respeito a pubs e locais de venda de bebida alcoólica, porém, foram aplicadas normas para edificações destinadas às áreas comerciais.

Figura 3: Quadro Plano Diretor do Município de Presidente Médici.

Lei nº 1185 de Março de 2015 “Plano Diretor do Município de Presidente Médici”.	
Capítulo I Das Disposições Preliminares	
Art. 1º	A presente Lei regula o uso do solo no Município, dividindo o território em zonas e setores, observado as disposições da legislação federal e estadual relativa à matéria.
Art. 2º	As normas estabelecidas nesta lei têm como objetivos:

I- Compatibilizar a ocupação e uso do solo com os condicionantes ambientais locais;	
II- Incentivar a ocupação de lotes vazios nas áreas dotadas de infraestrutura;	
Capítulo II Das Definições	
Art. 4º	Para os efeitos da presente lei serão adotada as seguintes definições:
I- Afastamento - distância entre a edificação e as divisas do lote em que se situa, aplicada em toda a altura da edificação, podendo ser:	
II- Afastamento frontal - medido entre o alinhamento e a fachada voltada para o logradouro;	
III- Afastamento lateral - medido entre as divisas laterais e a edificação;	
IV- Afastamento de fundos - medido entre a divisa de fundos e a edificação.	
V- Alinhamento – linha locada ou indicada pela Prefeitura que delimita a divisa frontal do terreno e o logradouro público;	
Art. 5º	O parcelamento do solo urbano poderá ser feito mediante loteamento ou desmembramento, observadas as disposições desta Lei e da legislação federal, estadual e municipal pertinente.
Art. 6º	O parcelamento do solo urbano subordina-se às diretrizes do Plano Diretor, da Lei do Zoneamento do Uso e da Ocupação do Solo Urbano, quanto à destinação e à utilização das áreas parceladas, de modo a garantir o desenvolvimento urbano integrado.

Fonte: Elaborada pela autora, 2018.

1.1.2 Estadual

1.1.1.1Corpo de Bombeiro

Figura 4: Quadro coletânea de Segurança e Proteção Contra Incêndio e Pânico.

A lei nº 3.924 de 17 de Outubro de 2016 “Dispõe sobre as normas de segurança contra incêndio e evacuação de pessoas e bens no Estado de Rondônia e dá outras providências”.	
Capítulo I Das Disposições Preliminares	
Art. 1º	Compete ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia - CBMRO, o estudo, a análise, o planejamento, a normatização, a exigência, a fiscalização e a execução das normas que disciplinam a segurança contra incêndio e pânico, bem como a evacuação de pessoas e de seus bens, em todo o Estado de Rondônia, na forma do disposto nesta Lei e em sua regulamentação, tendo os seguintes objetos:

I - proteger a vida dos ocupantes das edificações e áreas de risco, em caso de incêndio e pânico, possibilitando a desocupação segura e evitando perdas de vidas; II - restringir o surgimento e a propagação de incêndio, reduzindo danos ao meio ambiente e ao patrimônio;	
Capítulo II Dos Alvarás	
Art. 2º	Qualquer licença para funcionamento de empresas a ser expedida no Estado, bem como para ocupação de edificações públicas ou privadas, dependerão da emissão do Auto de Vistoria Contra Incêndio e Pânico - AVCIP, dos sistemas de preventivos contra incêndio e evacuação de pessoas e de seus bens, de acordo com as IT's pertinentes, a serem expedidas pelo CBMRO.
§ 1º	Para efeito de cumprimento do disposto nesta Lei, o CBMRO deverá vistoriar as edificações já existentes e todos os demais estabelecimentos em funcionamento, público ou privado, para verificação de sistemas de segurança contra incêndio e pânico, com vistas à expedição do AVCIP a que se refere o caput do artigo.
§ 2º	As edificações classificadas como risco baixo, de acordo com a classificação adotada pela Lei Complementar nº 123, Resolução nº 29 do CGSIM, IT's do CBMRO, e suas posteriores atualizações, terão tratamento diferenciado.
Art. 4º	Para a regularização de licenciamento e emissão de alvarás de construção, habite se ou de funcionamento, das edificações e áreas de risco referidas nesta Lei, as Prefeituras Municipais deverão exigir, previamente, a expedição de documentos do CBMRO que comprovem a aprovação, a conformidade ou a isenção de Projeto de Proteção Contra Incêndio e Pânico - PPCIP e/ou em vistoria, a respeito do cumprimento de todas as determinações constantes no PPCIP e em seu Regulamento.
Art. 5º	As medidas de segurança contra incêndio e pânico serão objetos de definição na regulamentação desta Lei e IT's vigentes.
Capítulo III Das Responsabilidades	
Art. 8º	O autor do projeto de construção, reforma, alteração de área construída, mudança de ocupação ou de uso de imóvel é responsável pelo seu

	detalhamento técnico em relação aos sistemas e às medidas de segurança contra incêndio e pânico.
Art. 9º	O proprietário do imóvel e o seu possuidor direto ou indireto são responsáveis por:
	I - manter os dispositivos e sistemas de segurança contra incêndio e pânico em condições de utilização; e II - adotar os dispositivos e sistemas de segurança contra incêndio e pânico adequados à efetiva utilização do imóvel.

Fonte: Elaborada pela autora, 2018.

Para obter a regularização de licenciamento e emissão de alvarás de construção ou de funcionamento, as prefeituras irão exigir a expedição de documentos do CBMRO (Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia) que comprovem a aprovação ou a isenção de Projeto de Proteção Contra Incêndio e Pânico e farão vistorias para verificar se a documentação está em conformidade com o objetivo proposto na edificação (RONDÔNIA, 2016).

O criador do projeto de construção ou reforma é responsável pelo detalhamento técnico das medidas de segurança contra incêndio e pânico e o proprietário do imóvel ou locador é responsável por manter os dispositivos e sistemas de segurança contra incêndio e pânico em condições de utilização (RONDÔNIA, 2016).

1.1.2Federal

Figura 5: Quadro código civil Brasileiro

Lei nº 13.425 de 30 de Março de 2017 – “Estabelece diretrizes gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público; altera as Leis nºs 8.078, de 11 de setembro de 1990, e 10.406, de 10 de janeiro de 2002”.	
Art. 2º	O planejamento urbano a cargo dos Municípios deverá observar normas especiais de prevenção e combate a incêndio e a desastres para locais de grande concentração e circulação de pessoas, editadas pelo poder público municipal, respeitada a legislação estadual pertinente ao tema.

§ 1º	As normas especiais previstas no caput deste artigo abrangem estabelecimentos, edificações de comércio e serviços e áreas de reunião de público, cobertos ou descobertos, cercados ou não, com ocupação simultânea potencial igual ou superior a cem pessoas.
§ 2º	Mesmo que a ocupação simultânea potencial seja inferior a cem pessoas, as normas especiais previstas no caput deste artigo serão estendidas aos estabelecimentos, edificações de comércio e serviços e áreas de reunião de público.
Art. 3º	Cabe ao Corpo de Bombeiros Militar planejar, analisar, avaliar, vistoriar, aprovar e fiscalizar as medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público, sem prejuízo das prerrogativas municipais no controle das edificações e do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano e das atribuições dos profissionais responsáveis pelos respectivos projetos.
§ 1º	Inclui-se nas atividades de fiscalização previstas no caput deste artigo a aplicação de advertência, multa, interdição e embargo, na forma da legislação estadual pertinente.
§ 2º	Os Municípios que não contarem com unidade do Corpo de Bombeiros Militar instalada poderão criar e manter serviços de prevenção e combate a incêndio e atendimento a emergências, mediante convênio com a respectiva corporação militar estadual.
Art. 4º	O processo de aprovação da construção, instalação, reforma, ocupação ou uso de estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público perante o poder público municipal, voltado à emissão de alvará de licença ou autorização, ou documento equivalente, deverá observar:
I - O estabelecido na legislação estadual sobre prevenção e combate a incêndio e a desastres e nas normas especiais editadas na forma do art. 2º desta Lei; II - As condições de acesso para operações de socorro e evacuação de vítimas; III - A prioridade para uso de materiais de construção com baixa inflamabilidade e de sistemas preventivos de aspersão automática de combate a incêndio;	

§ 4º	Além do disposto neste artigo, cabe ao poder público municipal requerer outros requisitos de segurança nos estabelecimentos, nas edificações e nas áreas de reunião de público, considerando-se:
I - a capacidade e a estrutura física do local; II - o tipo de atividade desenvolvida no local e em sua vizinhança; e III - os riscos à incolumidade física das pessoas.	
Art. 5º	O poder público municipal e o Corpo de Bombeiros Militar realizarão fiscalizações e vistorias periódicas nos estabelecimentos comerciais e de serviços e nos edifícios residenciais multifamiliares, tendo em vista o controle da observância das determinações decorrentes dos processos de licenciamento ou autorização sob sua responsabilidade.

Fonte: Elaborada pela autora, 2018.

A lei sugere que as funções de planejar, analisar, avaliar, vistoriar, aprovar e fiscalizar as medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público, seja do Corpo de Bombeiros. Municípios como Presidente Médice que não possuem Corpo de Bombeiros Militar podem criar e manter serviços de prevenção e combate a incêndio e atendimento a emergências, mediante convênio com a respectiva corporação militar estadual (BRASIL, 2017).

A aprovação de uma reforma para estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público, voltado à emissão de alvará de licença ou autorização, deve obedecer às normas de prevenção e combate a incêndio e a desastres, condições de acesso para operações de socorro e evacuação e o uso de materiais de construção com baixa inflamabilidade e de sistemas preventivos de aspersão automática de combate a incêndio (BRASIL, 2017).

Compete ao poder público municipal promover outros requisitos de segurança para os estabelecimentos, considerando a capacidade e a estrutura física do local, o tipo de atividade desenvolvida no local e em sua vizinhança e os riscos à incolumidade física das pessoas (BRASIL, 2017).

1.2.1 Normas técnicas

Figura 6: Quadro de Normas

ABNT NBR 9050 de 11 de Outubro de 2015 – “Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos”.
5.2.4.3 Emergência
Sinalização utilizada para indicar as rotas de fuga e saídas de emergência das edificações, dos espaços e do ambiente urbano, ou ainda para alertar quando há um perigo, como especificado na ABNT NBR 13434 (todas as partes).
5.2.6.3 Sinalização tátil
É composta por informações em relevo, como textos, símbolos e Braille.
6.11.1 Corredores
Os corredores devem ser dimensionados de acordo com o fluxo de pessoas, assegurando uma faixa livre de barreiras ou obstáculos, conforme 6.12.6. As larguras mínimas para corredores em edificações e equipamentos urbanos são:
a) 0,90 m para corredores de uso comum com extensão até 4,00 m; b) 1,20 m para corredores de uso comum com extensão até 10,00 m; e 1,50 m para corredores com extensão superior a 10,00 m; c) 1,50 m para corredores de uso público; d) maior que 1,50 m para grandes fluxos de pessoas, conforme aplicação da equação apresentada em 6.12.6.
6.11.1.1 Em edificações e equipamentos urbanos existentes, onde a adequação dos corredores seja impraticável, devem ser implantados bolsões de retorno com dimensões que permitam a manobra completa de uma cadeira de rodas (180°), sendo no mínimo um bolsão a cada 15,00 m. Neste caso, a largura mínima de corredor deve ser de 0,90 m.
5.6 Alarmes
5.6.1 Condições gerais
5.6.1.1 Os alarmes são equipamentos ou dispositivos capazes de alertar situações de emergência por estímulos visuais, táteis e sonoros. Devem ser aplicados em espaços confinados, como sanitários acessíveis, boxes, cabines e vestiários isolados.
5.3 Símbolos

5.3.1 Gerais Símbolos são representações gráficas que, através de uma figura ou forma convencionada, estabelecem a analogia entre o objeto e a informação de sua representação e expressam alguma mensagem. Devem ser legíveis e de fácil compreensão, atendendo a pessoas estrangeiras, analfabetas e com baixa visão, ou cegas, quando em relevo. Os símbolos que correspondem à acessibilidade na edificação e prestação de serviços são relacionados em 5.3.2 a 5.3.5.

Fonte: Elaborada pela autora, 2018.

De acordo com a NBR 9050/2015 deve ser utilizada sinalização para indicar as rotas de fuga e saídas de emergência das edificações ou para alertar sinal de perigo, através de piso tátil, textos, símbolos e braille. Os corredores devem ser dimensionados de acordo com o fluxo de pessoas no local, as larguras mínimas para corredores são de 0,90 metros para corredores de uso comum com comprimento de até 4 metros, 1,20 para corredores de uso comum com comprimento de até 10 metros e 1,50 para corredores com comprimento superior a 10 metros, 1,50 para corredores de uso público, sendo maior que 1,50 para grandes fluxos. (ABNT, 2015).

Símbolos correspondem à acessibilidade das edificações, são eles que estabelecem analogia entre o objeto e a informação de sua representação. Devem ser legíveis e de fácil compreensão, atendendo estrangeiros, analfabetos e pessoas com visão limitada. (ABNT, 2015).

A Resolução nº 216 da Anvisa que dispõe sobre a regulamentação técnica de boas práticas para serviços de alimentação, estabelece que as instalações, equipamentos, móveis e utensílios devem estar sempre higienizados, a edificação e as instalações devem ser projetados de forma que proporcione um fluxo ordenado, sem cruzamento nas etapas da preparação de alimentos, no sistema de abastecimento de água deve ser utilizado somente água potável, seleta de lixo com capacidade suficiente para receber os resíduos e as áreas de consumo dos alimentos devem ser organizadas e higienizadas. (SEBRAE, 2015).

1.3 Aspectos Teóricos

A pesquisa baseou-se nas obras de autores como Bechtold e Kvitko (2006), Araújo (2016), The Black Horse (2017), Righetto (2017), Terra (2012), Ferreira (2011), Ferreira (2012) e Assis (2016) entre outros.

1.3.1 Opinião de Autores Internacionais

De acordo com Bechtold e Kvitko (2006) o pub é um local tradicionalmente inglês que faz parte da história da Inglaterra e da Irlanda.

O Pub Inglês é famoso como um centro social único na vida da comunidade britânica que é uma influência na cultura popular, uma espécie de história e atração turística (THE BLACK HORSE, 2017).

Os pubs fazem parte do estilo de vida do inglês, são pontos de encontro dos colegas de trabalho nos dias da semana e local preferido das famílias para o almoço de domingo (RIGHETTO, 2017).

Normalmente, os pubs acabam sendo um lugar de descontração, onde as pessoas passam a maior parte do tempo de pé, conversando e tomando uma pint (copo de cerveja) (TERRA, 2012).

O Pub Zum Riesen 699 anos, localizado na Alemanha - O Luís II da Baviera, conhecido como Rei Louco, ficou aqui em 1314, e a partir daí a pousada começou a servir os clientes. Bruxas costumavam serem queimadas em fogueiras bem próximas do prédio, que mudou de dono diversas vezes. (Guia da Semana São Paulo, 2017)

1.3.2 Opinião de Autores Nacionais

Esses locais possuem as seguintes características típicas: ambiente fechado e escuro com pouca iluminação, utilização de madeira rústica, com mesas e bancos altos, os estilos de música que normalmente tocam no ambiente são rock, blues e jazz, sem faltar às cervejas artesanais (ARAUJO, 2016).

Segundo Ferreira (2011) Ir a um pub é programa obrigatório para quem vai para Inglaterra, é bem interessante, pois é lá que você vai poder sentir um pouco mais da cultura e de como é o dia a dia dos ingleses.

Para Ferreira (2012), os pubs são a marca registrada na Irlanda, eles costumam ter um ambiente confortável, música ao vivo e uma ampla variedade de cerveja.

Nos pubs tradicionais você acaba viajando no tempo, pois o local normalmente está todo decorado com objetos antigos, onde tudo isso faz parte da cultura inglesa (ASSIS, 2016)

2. TIPOLOGIA

Neste capítulo iremos apresentar as diferentes tipologias destinadas ao lazer, como: bares, choperia, casas de show, apresentando as necessidades de cada empreendimento, incluindo o pub, nosso objeto de estudo.

2.1 Família Arquitetura de Lazer

As regras para a regularização fundiária urbana e rural são importantes instrumentos para a garantia de efetivação do mandamento constitucional de função social da propriedade, seja ela pública ou privada. Pode-se afirmar, sem exagero, que essas regras são importantes para a realização de outros direitos e garantias fundamentais: a moradia, o trabalho, o transporte, o lazer, a saúde, a educação. (CAU/BR, 2017)

E é responsabilidade da arquitetura de lazer e turismo criar estruturas atraentes e confortáveis. (GALERIA DA ARQUITETURA, 2016).

2.2 Tipos

2.2.1 Bares

Os bares são locais destinados à alimentação e consumo de bebida alcoólica, onde grupos de pessoas se encontram para interação, degustação de cervejas e consumação de alimentos. Sua estrutura necessita de um salão espaçoso para colocação de jogos de mesa e o balcão para atendimento, cozinha, banheiros femininos e masculinos e depósito. (SEBRAE, 2016).

De acordo com Venturi (2010) os bares são estabelecimentos comuns, que comercializam bebidas como: sucos, refrigerantes, bebidas alcoólicas e alimentos. O espaço precisa possuir um balcão onde o cliente escolhe consumir sua bebida e iguarias em pé ou sentado, tendo a necessidade de incluir mesas e cadeiras.

Assim como o Taj Bar (Figura 7) localizado em Curitiba, os bares podem seguir um tema, seja um bar simples ou temático, com ambiente agradável e boa música.

Figura 7: Taj Bar



Fonte: BAND NEWS FM CURITIBA, 2016.

Segundo Turydes (2012), São Paulo é primeira cidade do Brasil a apresentar vida noturna e gastronômica. Esses seguimentos têm muita importância para aproximação de visitantes e turistas das cidades vizinhas e de outras localidades que buscam entretenimento e lazer.

2.2.2 Casa de Show

De acordo com o SEBRAE (2014), casas de shows são empreendimentos comerciais destinados ao entretenimento e diversão, possuem espaço para realização de apresentações musicais.

A Barra Music (Figura 8) localizada no Rio de Janeiro é um bom exemplo de casa de show que obedece a uma série de normas de segurança, conforto térmico, acessibilidade e proteção contra incêndio. Toda casa de show deve ter isolamento acústico para melhor qualidade do som. A disposição dos espaços varia de acordo com a quantidade máxima que o local tem proposto para receber, mais deve possuir bilheteria, recepção, banheiros, almoxarifado, camarins, estacionamento, salão, palco e guarda volume (SEBRAE, 2014).

Figura 8: Barra Music



Fonte: WINDSOR BARRA, 2017.

2.2.3 Choperia

A choperia é um estabelecimento destinado à venda de bebidas alcoólicas, onde seu produto principal é a cerveja. A escolha do local do empreendimento é de grande importância, sempre visando locais com fácil acesso, estacionamento e o espaço interno ofereça boa comodidade para atender ao público, é de extrema importância à consulta das normativas municipais para abertura de uma choperia (MONTAR UM NEGOCIO, 2016).

O Santuário do Chopp (Figura 9 e 10) localizado em Paranaguá, PR é um ótimo exemplo do choperia com design inovador e reaproveitamento de material. Toda choperia deve ter um espaço amplo para balcão e mesas com cadeiras, esses espaços devem contar com uma boa ventilação, iluminação e uma boa aparência (MONTAR UM NEGOCIO, 2016).

Figura 9: Fachada do Santuário do Chopp



Fonte: TRIPADVISOR, 2017.

Figura 10: Vista Interna do Santuário do Chopp



Fonte: BEM PARANÁ, 2015.

2.3 Tipo escolhido

Pub

O termo “pub” de acordo com o seu significado é um local democrático que acolhe a todos (BBC, 2012). Pub é um local tradicionalmente inglês que faz parte da história da Inglaterra e da Irlanda. No entanto, o primeiro pub que se tem notícia foi criado pelos romanos, há quase dois mil anos atrás. (BECHTOLD E KVITKO, 2006).

De acordo com Araújo (2016), na Inglaterra, os pubs estiveram tão presentes no passado dos ingleses que é possível contar a história de algumas cidades britânicas ao visitar tais espaços. Tornaram-se espaços atemporais, que fazem parte da cultura dos ingleses e irlandeses. O The Anchor (Figura 11) localizado em Londres possui as principais características de um pub tradicional com ambientes fechados e escuros e com pouca iluminação, a utilização de madeira rústica, mesas e bancos altos e as cervejas artesanais.

Figura 11: The Anchor



Fonte: WIKIPEDIA, 2017

3. METODOLOGIA

A metodologia do trabalho científico, para a realização de um trabalho de conclusão de curso, é a parte em que é feita uma descrição minuciosa e rigorosa do objeto de estudo e das técnicas utilizadas nas atividades de pesquisa. (Significados de metodologia, 2018)

3.1. Pesquisa

Pesquisa qualitativa, portando, torna-se – ou está ainda mais fortemente ligada – a uma postura específica baseada na abertura e na reflexividade do pesquisador (Denzin, 2000).

Segundo Kaplan & Duchon (1988), as principais características dos métodos qualitativos são a imersão do pesquisador no contexto e a perspectiva interpretativa de condução da pesquisa.

A pesquisa qualitativa utiliza a metodologia descritiva e deixa de lado as questões matemáticas, não necessitando que os objetos estudados sejam quantificados. “Os objetivos de uma pesquisa qualitativa envolvem a descrição de certo fenômeno, caracterizando sua ocorrência e relacionando-o com outros fatores”. (CESARIN H., e CESARIN S., 2012).

A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, onde procura a qualidade do trabalho utilizado por busca de resultados aprofundados, por meio de informações nas pesquisa de campo.

3.2. Método

Para Marconi e Lakatos (2006) o método dedutivo é aquele no qual a conclusão é fundamentada em determinadas suposições ou resultados de experiências realizadas.

De acordo com Prodanov (2013) o método dedutivo é a princípio generalizado e em seguida desce para o particular. Tem como base princípios, leis ou teorias corretas e inquestionáveis, relatam fatos particulares com base na lógica.

Consiste em estruturas lógicas estabelecidas com conclusões verdadeiras, juntamente com as premissas. “A técnica dessa argumentação consiste em construir estruturas lógicas, por meio do relacionamento entre antecedente e consequentemente, entre hipótese e tese, entre premissas e conclusão”. (CERVO; BERVIAN E SILVA, 2007).

Utilizou-se o método dedutivo em busca de análise concreto sobre o assunto abordado através do raciocínio lógico utilizado na hipótese de dedução.

3.3. Procedimento

Yin (2001) discute que a adoção do Método do Estudo de Caso é adequada quando são propostas questões de pesquisa do tipo “como” e “por que”, e nas quais o pesquisador tenha baixo controle de uma situação que, por sua natureza, esteja inserida em contextos sociais.

De acordo com Gil (1991), o estudo de caso é caracterizado pelo estudo exaustivo e em profundidade de poucos objetos, de forma a permitir conhecimento amplo e específico do mesmo; tarefa praticamente impossível mediante os outros delineamentos considerados.

Para Severino (2014, p. 121) o estudo que se concentra na forma particular, utilizando a pesquisa de campo para coleta de dados. “Os dados devem ser coletados e registrados com o necessário rigor e seguindo todos os procedimentos da pesquisa de campo”. Caracterizado por ser uma pesquisa que visa ser analisadas, por um ambiente ou local. Onde o mesmo precisa de coleta de dados e informação específica do tema escolhido.

4. REFERENCIAL ARQUITETONICO

5.

Serão apresentadas consulta e as análises de obras internacionais e nacionais de pubs para melhor desenvolvimento e compreensão dos ambientes. Os elementos analisados foram o conceito, fluxo, distribuição do mobiliário, fachada e formas.

4.1 Obras Internacionais

Foram escolhidas cinco referências internacionais, sendo elas: O Pub The Victoria, o Pub Bear e Staff, o pub Ye Olde Cheshire Cheese, ambos localizados em Londres e o Prahran Hotel localizado em Victoria, na Austrália.

4.1.1 The Victoria - Londres

O Pub The Victoria (Figura 12), localizada no centro de Londres em Paddington, foi construída em homenagem a Rainha Victoria, o local é uma referência para a cidade, sendo frequentado por músicos famosos e atores. Sua construção foi realizada em meados dos anos 1838 (CABRAL, 2016).

Figura 12: Pub The Victoria, Londres - Fachada



Fonte: Victoria Paddington, 2017

Com um ambiente rústico e tradicional o pub é composto por uma decoração tradicional, lustres antigos e móveis e piso de madeira (Figuras 9, 10, 11 e

12), o que serve de inspiração para implantação de um pub no município de Presidente Médici (CABRAL, 2016).

Figura 13: The Victoria – Decoração



Fonte: Victoria Paddington, 2017

Figura 14: The Victoria – Decoração 2



Fonte: Victoria Paddington, 2017.

Figura 15: The Victoria - Decoração 3



Fonte: Victoria Paddington, 2017

Figura 16: The Victoria - Decoração 4



Fonte: Victoria Paddington, 2017

1.1.1 The Bear e Staff – Londres

Também localizado em Londres, o pub Bear e Staff (Figura 17) foi construído em 1714. Nomeado pela família Neville, o Pub era frequentado por celebridades e vilões em seu histórico (NICHOLSONS PUBS, 2017).

Figura 17: The Bear e Staff - Fachada



Fonte: Fluid London, 2017

O pub possui um ambiente tradicional (Figura 18) com uma sala de jantar calma e reservada no primeiro pavimento, e no térreo encontra-se o ambiente típico de pub londrino, com música e televisão (MELHORES DESTINOS, 2017).

Figura 18: The Bear e Staff - Ambiente Interno



Fonte: Design my night, 2017

O edifício atual é datado no ano de 1878, o nome foi em homenagem a Charle Chaplin, que era um dos frequentadores do Pub Bear e Staff desde sua criação (NICHOLSONS PUBS, 2017).

1.1.1 Ye Olde Cheshire Cheese – Londres

Localizado em Londres, o pub Ye Olde Cheshire Cheese (Figura 19) é referenciado como um dos Pub's mais antigo de Londres, inaugurado em 1538. Em 1666 houve um grande incêndio em Londres, onde parte da cidade foi basicamente afetada pelo estrago do incêndio. (BROTTO, 2015).

Figura 19: Ye Olde Cheshire Cheese - Fachada



Fonte: BROTTO, 2015.

Em 1667 Ye Olde Cheshire Cheese, foi reconstruído, mantendo sua tradição, onde suas salas e suas passagens estreitas pela edificação é um local com decoração amadeirada (Figura 20, luz baixa (Figura 21), mantendo o estilo antigo do ambiente do pub de antes do incêndio. A edificação é dividida em vários ambientes elegantes, e possui muitas escadas (BROTTO, 2015).

Figura 20: Ye Olde Cheshire Cheese - Ambiente Interno



Fonte: BROTTTO, 2015.

Figura 21: Ye Olde Cheshire Cheese - Ambiente Interno 2



Fonte: Mapa de Londres, 2016.

O local onde o pub está localizado é hoje um excelente ponto de comércio, já que a região se transformou em um centro comercial com muitos escritórios e grandes empresas no centro de Londres (MILLER, 2015).

4.1.1.3 Prahran Hotel, Austrália.

De acordo com Pedrotti (2013) o Prahran Hotel (Figura 22) está localizado na cidade de Victoria, na Austrália e foi projetado pela empresa Techne Architecture + Interior Design. O empreendimento possui uma área de 550 metros quadrados e segue o estilo de pub de esquina com fachada trabalhada com tubos de concreto empilhados, que possui utilidade interativa dentro do ambiente.

Figura 22: Prahran Hotel, Austrália.



Fonte: Arch Daily, 2013.

Segundo Pedrotti (2013) o pub consegue criar espaços variados como: áreas sociais e privadas através de uma estrutura sólida e formas aditivas em formato de cilindro (Figura 23).

Figura 23: Prahran Hotel - Ambiente Interno



Fonte: Arch Daily, 2013.

4.1.5 The Temple Bar

No ano de 1599 Sr William Temple foi renomeado filosofo e professor, entrou para o serviço de deputado na Irlanda.

Em 1609, foi nomeado Reitor da Trinity College, Dublin e Master Chancery na Irlanda e mudou-se para estes pais. (THE TEMPLE BAR PUB DUBLIN, 2018)

The Temple Bar é um dos pub's mais famoso de Dublin foi nomeado nome de um bairro em sua homenagem. A música tradicional da Irlanda e uma carta de bebidas com mais de 400 rótulos de uísque são sua marca registrada. (EQUIPE DO SKYSCANNER BRASIL, 2018).

Figura 24: The Temple Bar – Fachada Principal



Fonte: Equipe do Skyscanner Brasil, 2018.

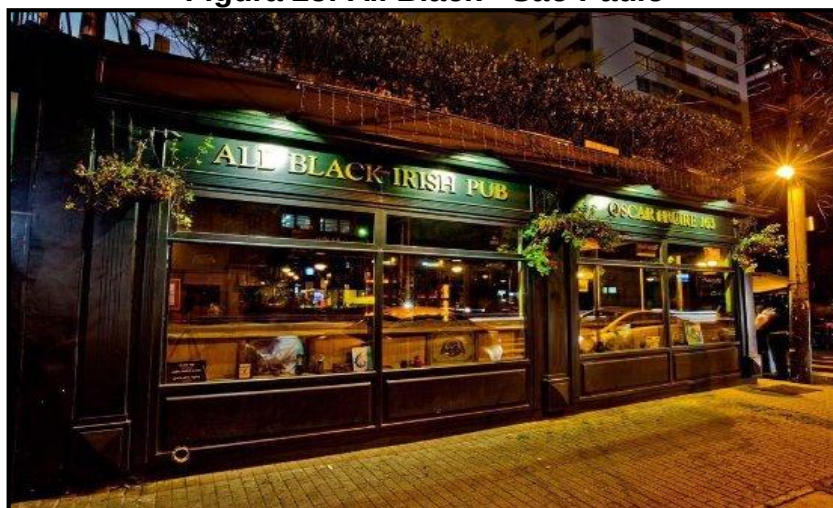
5.1. Obras Nacionais

Foram escolhidas cinco edificações nacionais, sendo elas: O Pub All Black, o Dublin, o Finnegans, ambos localizados em São Paulo e o Duplex 312 localizado em Porto Alegre.

4.2.1 All Black – São Paulo

O Pub All Black (Figura 25) está localizado no coração do bairro dos Jardins em São Paulo e esta em funcionamento desde 2001. O local recebe todos os tipos de público e todos os ambientes são adaptados para receber deficientes físicos.(GEISHOFER, 2017).

Figura 25: All Black - São Paulo



Fonte: TRIPADVISOR, 2017.

O pub possui ambientes inspirados na cultura dos irlandeses, com iluminações baixas e móveis e pisos de madeira (Figuras 26, 27, 28 e 29). Em 2011 o local passou por um processo de reforma e recebeu um espaço exclusivo na varanda do segundo pavimento (Figura 26) para dez pessoas, com garçom e bar próprio, onde a reserva é realizada através de uma compra de pacote que já inclui bebidas e entradas (OBA OBA, 2017).

Figura 26: All Black - Decoração 1



Fonte: All Black, 2017.

Figura 27 All Black - Decoração 2



Fonte: All Black, 2017

Figura 28 : All Black - Decoração 3



Fonte: All Black, 2017.

Figura 29 : All Black - Decoração 4



Fonte: All Black, 2017.

4.2.2 Dublin – São Paulo

Localizado em São Paulo na Vila Olímpia, o pub foi inaugurado em julho de 2002, o pub (Figura 30) é uma referência irlandesa no Brasil. Seu ambiente segue o tradicional as tradições da Irlanda, com luz baixa, balcões, mesas e cadeiras de madeira. O entorno de seu ambiente são totalmente acessíveis aos portadores de deficiência física (GEISHOFER, 2017).

Figura 30 : Dublin - São Paulo



Fonte: El Hombre, 2017.

O local possui capacidade para receber 250 pessoas suas paredes são de tijolo aparente, o palco fica atrás do bar (Figura 31) e os clientes se divertem num fliperama antigo (OBA OBA, 2013).

Figura 31: Dublin - Ambiente Interno



Fonte: Cidade de São Paulo, 2017.

4.2.3 Finnegans – São Paulo

De acordo com Geishofer (2017), o Pub Finnegans é o mais antigo de São Paulo, foi inaugurado em 1988 e construído em um antigo sobrado. O diferencial do Pub Finnegans, entre outros da região, se dá pelo seu enorme balcão que fica localizado no centro do salão, e segue o padrão de Pub irlandês, com moveis e balcão de madeira (Figura 32).

Figura 32: Finnegans – São Paulo



Fonte: El Hombre, 2017.

4.2.4 Duplex 312 Gastro+Pub – Porto Alegre/RN

De acordo com Matuzaki (2015) o Duplex 312 (Figura 33) foi projetado pela arquiteta Ligia Piccini e sua equipe no escritório Kali Arquitetura. O empreendimento está localizado no bairro de Moinhos de Vento em Porto Alegre.

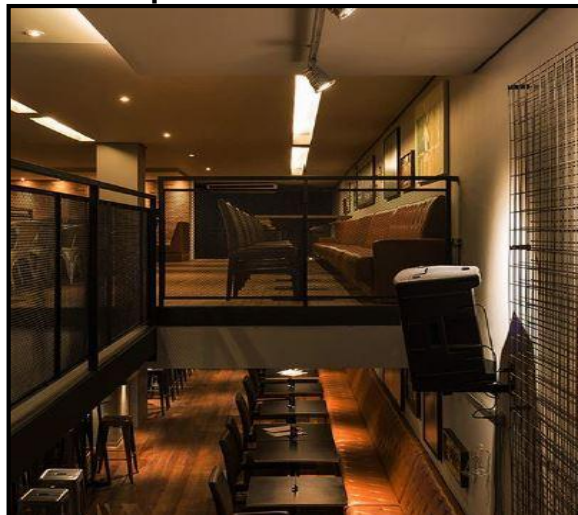
Figura 33: Duplex 312 Gastro+Pub – Porto Alegre/RN



Fonte: Galeria de Arquitetura, 2017.

Seu conceito é inspirado no estilo industrial, com um pé-direito duplo o pub conta com um mezanino (Figura 34) onde ficam as mesas e cadeiras, a decoração é leve e simples, os materiais utilizados foram tijolos e vigas visíveis, condutores de metal aparente e cores neutras. (MATUZAKI, 2015).

Figura 34: Duplex 312 Gastro+Pub – Mezanino



Fonte: Galeria da Arquitetura, 2017.

Matuzaki (2015) declara que o local passou por uma reforma, onde a escada foi um dos novos elementos na edificação, posicionada junto à passarela, conectando o térreo com o mezanino. O mobiliário é composto com a distribuição de mesas, cadeiras e sofás no perímetro do pub, tornando assim um sofá linear (Figura 35).

Figura 35: Duplex 312 Gastro+Pub - Mobiliário



Fonte: Galeria da Arquitetura, 2017.

4.2.5 Lord Pub – Belo Horizonte – BH

A casa faz parte do grupo Circuito do Rock, e é exatamente esse estilo musical que embala as noites dos seus visitantes, com shows ao vivo durante vários dias da semana. (Amazing Trips, 2013)

O Lord Pub foi inaugurado em 2005, unindo elementos medievais ao som do mais clássico rock n' roll. O Pub tem dois andares: o primeiro abriga o palco, a sinuca marca registrada do Circuito do Rock, bar principal, telão e televisões. No andar superior estão localizados o Sushi Bar e espaço lounge. (Circuito do Rock, 2007).

Figura 36: Lord Pub – Vista Interna



Fonte: Circuito do Rock

4.3 Análise das referências

Através da análise comparativa (figura 37) dos aspectos de cada referência, será possível definir padrões a serem seguidos para a elaboração do projeto do pub. Dentre os fatores analisados foram, o conceito e características dos empreendimentos.

Figura 37: Quadro análise das referências arquitetônicas internacionais

EMPREENHIMENTO	CONCEITO	CARACTERISTICA
THE VICTORIA	Tradição Histórica	Decoração tradicional, com móveis de madeira.
BEAR STAFF	Tradição Histórica	Decoração tradicional, com móveis de madeira.
YE OLD	Tradição Histórica	Decoração tradicional, com móveis de madeira.
PRAHRAN	Estética	Estrutura sólida e formar aditivas em formato cilindro.

Fonte: Elaborada pela autora, 2018

Figura 38: Quadro de análise das referências arquitetônicas nacionais

EMPREENDIMENTO	CONCEITO	CARACTERISTICA
ALL BALCK	Estilo Irlandês	Ambiente tradicional, com luz baixa em seu ambiente, e moveis e piso de madeira.
DUBLIN	Estilo Irlandês	Entorno do seu ambiente acessível aos portadores de deficiência física.
FINNEGANS	Estilo Irlandês	Balcão de atendimento ao centro do salão.
DUPLEX 312	Estilo Industrial	A decoração é leve e simples com cores neutras.

Fonte: Elaborada pela autora, 2018

6. PROGRAMA DE NECESSIDADES

Através da figura 39 é possível encontrar os ambientes apresentados nas referenciais arquitetônicas, que servirão de parâmetro para a elaboração do programa de necessidades do projeto da implantação do pub em Presidente Médici/RO.

5.1 Quadro de resumo

Figura 39: Quadro comparativo programa de necessidades do referencial arquitetônico internacional

Setor	Ambiente	VICTORIA	B.STAFF	YE OLD	PRAHRAN
Comercial	Salão	SIM	SIM	SIM	SIM
	Mezanino	NÃO	NÃO	SIM	SIM
	Bar	SIM	SIM	SIM	SIM
	Palco	NÃO	NÃO	NÃO	-
	Pista de dança	NÃO	NÃO	NÃO	-
	Camarote	NÃO	NÃO	NÃO	-
	Banheiro	SIM	SIM	SIM	SIM
	Caixa	SIM	SIM	SIM	SIM
	Área de fumantes	-	-	-	-
Serviço	Carga/Descarga	-	-	-	-
	Cozinha	-	-	-	SIM
	Depósito	-	-	-	SIM
	Administração	-	-	-	-
	Banheiro	-	-	-	-

Fonte: Elaborada pela autora, 2018

Figura 40: Quadro comparativo programa de necessidades do referencial arquitetônico nacional

Setor	Ambiente	ALL BLACK	DUBLIN	FINNEGANS	DUPLES 312
Comercial	Salão	SIM	SIM	SIM	SIM
	Mezanino	-	SIM	SIM	SIM
	Bar	SIM	SIM	SIM	SIM
	Palco	SIM	SIM	NÃO	-
	Pista de dança	SIM	SIM	NÃO	-
	Camarote	SIM	-	NÃO	-
	Banheiro	SIM	SIM	SIM	SIM
	Caixa	SIM	SIM	SIM	SIM
	Área de fumantes	-	-	-	-
Serviço	Carga/Descarga	-	-	-	-
	Cozinha	-	-	-	SIM
	Depósito	-	-	-	-
	Administração	-	-	-	SIM
	Banheiro	-	-	-	-

Fonte: Elaborada pela autora, 2018

5.2 Programas de necessidade proposto

Baseado nas análises das referências arquitetônicas pode-se obter o programa de necessidades (Figura 41) para a implantação do pub no município de Presidente Médici/RO e o dimensionamento adequado para os seus ambientes, dividido em apenas dois setores, comercial e de serviço.

Figura 41: Pré-dimensionamento do Programa de Necessidades

SETOR	AMBIENTE	PRÉ-DIMENSIONAMENTO (m ²)	REFERÊNCIA
	Salão	223,67	DUPLEX 312
	Mezanino	276,98	DUPLEX 312
	Bar	32,67 / 31,54	FINNEGANS
	Palco	10,00	ALL BLACK
	Camarote	187,53	ALL BLACK
	Banheiro	24,3 / 20,82	YE OLDE
	Caixa	12,45	VICTORIA
	Área de Fumantes	28,49	-
	Cozinha	22,84	DUPLEX 312
	Depósito	17,22	PRAHRAN
	Administração	10,76	DUPLEX 312
TOTAL		889,27	

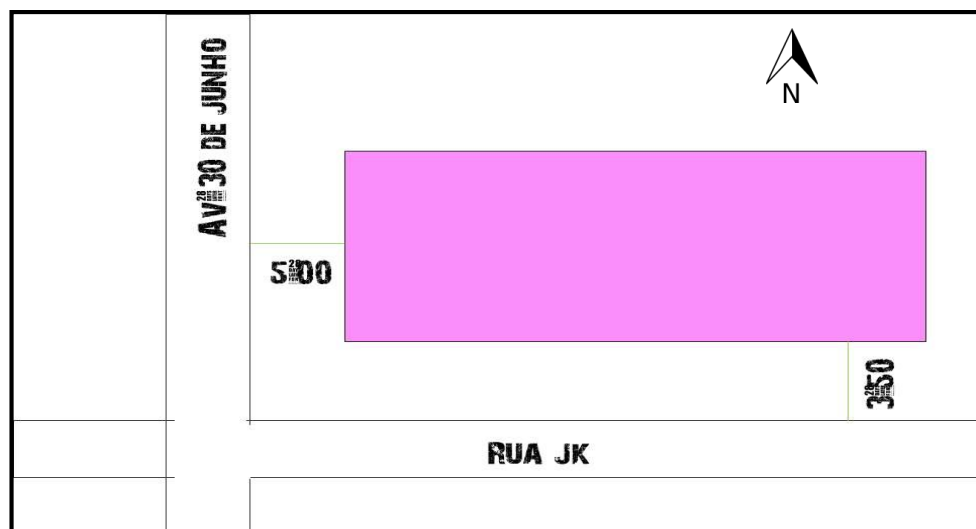
Fonte: Elaborado pela autor,2018.

Onde o setor comercial é composto por um salão, mezanino, bar, palco, camarote, área de fumantes e banheiro para clientes e o setor de serviço é composto pela sala de administração, cozinha, depósito.

5.3 Estudos de Massas

Os pubs precisam sempre estar atentos a sua aparência, trazendo um diferencial para o público em relação aos já existentes. O lote possui afastamento frontal de 5,00 metros e lateral de 3,50 metros (Figura 42).

Figura 42: Afastamento do Terreno

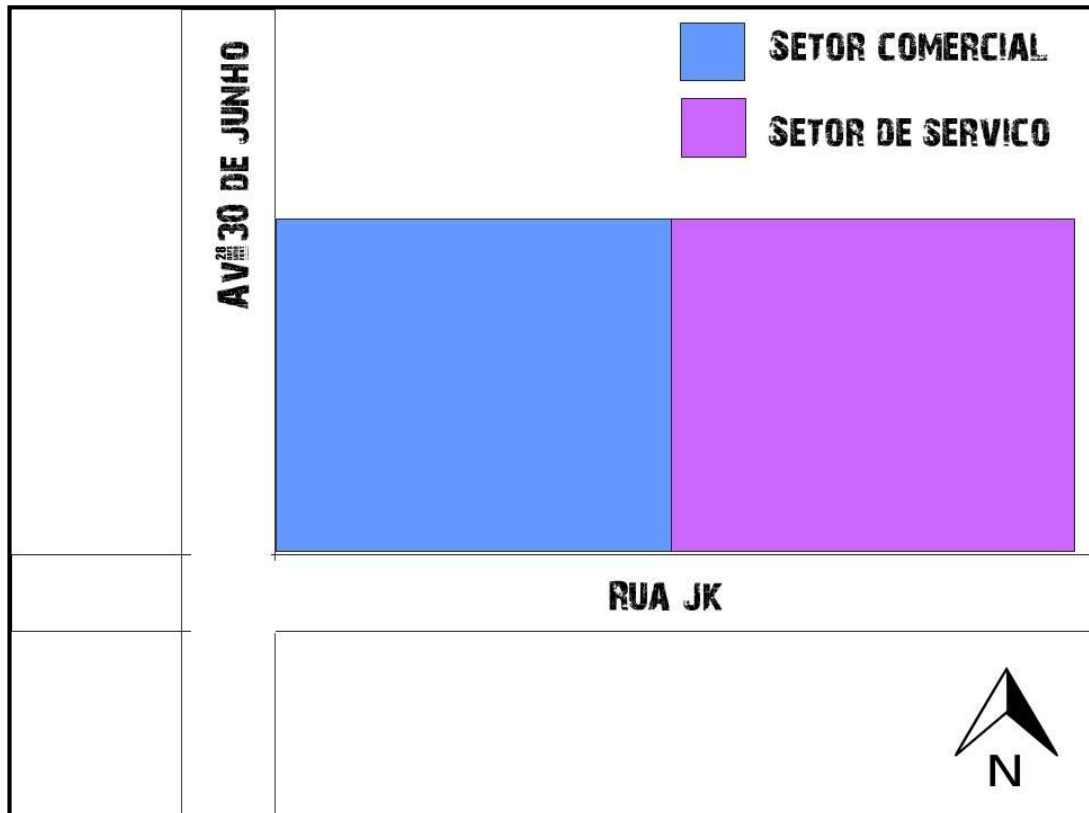


Fonte: Elaborada pela autora,2018

5.3.1 Setorização

Considerando que a Av. 30 de Junho recebe o maior tráfego de pessoas, o setor comercial foi implantado nessa esquina, e o setor de serviço ficara na lateral, na Rua JK. (Figura 43).

Figura 43: Setorização

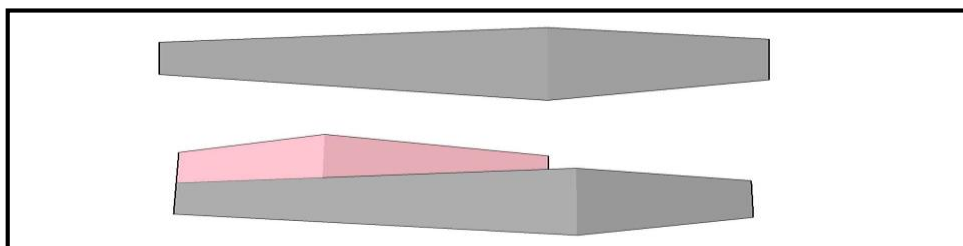


Fonte: Elaborado pela autora, 2018

5.3.2 Volumetria

A partir da análise do programa de necessidade foi possível apresentar uma volumetria (Figura 44) do empreendimento, com um simples volume retangular, dividido em duas unidades, onde representam o pavimento térreo e o mezanino.

Figura 44: Volumetria

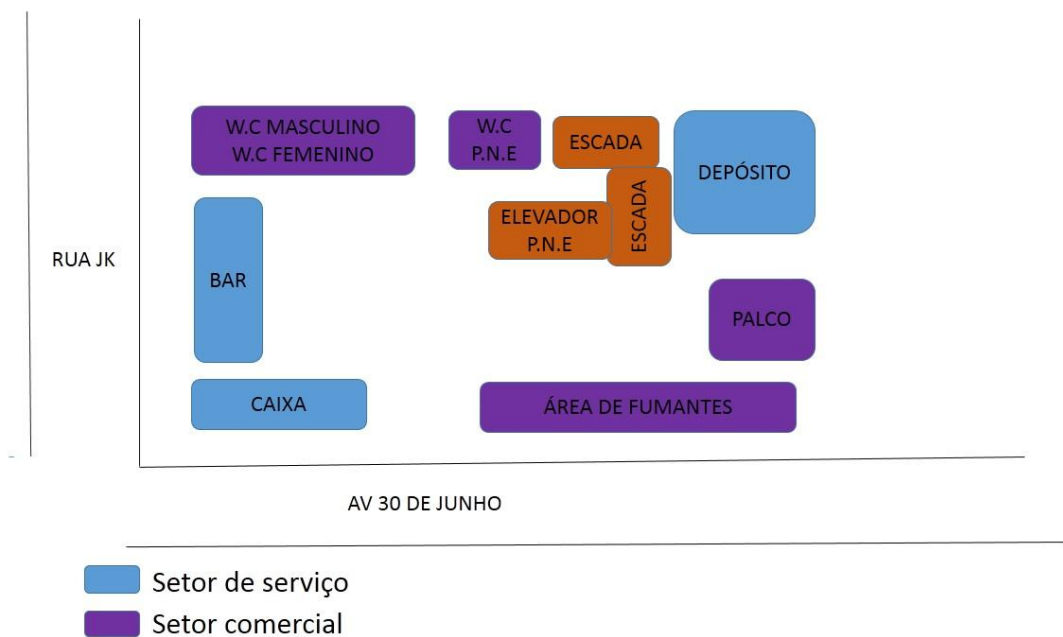


Fonte: Elaborada pela autora, 2018

5.3 Fluxograma

Nesta etapa, apresenta-se a distribuição dos ambientes presentes na proposta, realizado através de um gráfico representativo (Figura 45). A ligação entre o pavimento térreo e o mezanino é feita através de um elevador e uma escada o que proporciona acessibilidade para a edificação.

Figura 45: Fluxograma



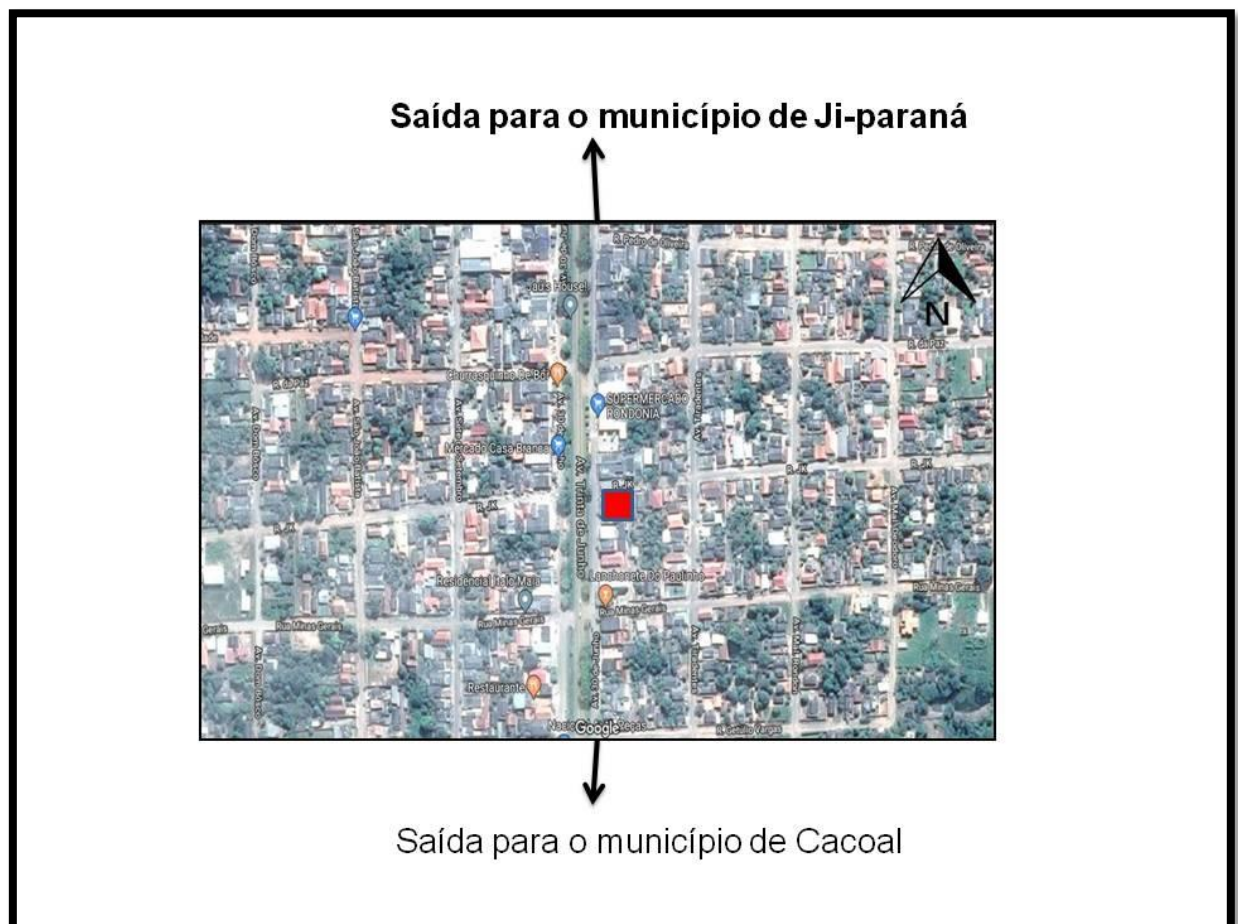
Fonte: elaborada pela autora, 2018

6. ESTUDO DE CASO DE SÍTIO

A definição para implantação do pub realizou-se uma pesquisa no município para escolha mais apropriado para a implantação (Figura 46) do empreendimento. Entre os fatores analisados para a escolha, destacam-se os segmentos de comércio local e a necessidade local por essa modalidade de empreendimento, já que não existe nenhum pub no município. Desta forma, pode-se concluir que a Av. 30 de Junho, marginal da BR 364 possui as características mais adequadas para a implantação do empreendimento.

6.1 Imagens

Figura 46: Localização do terreno

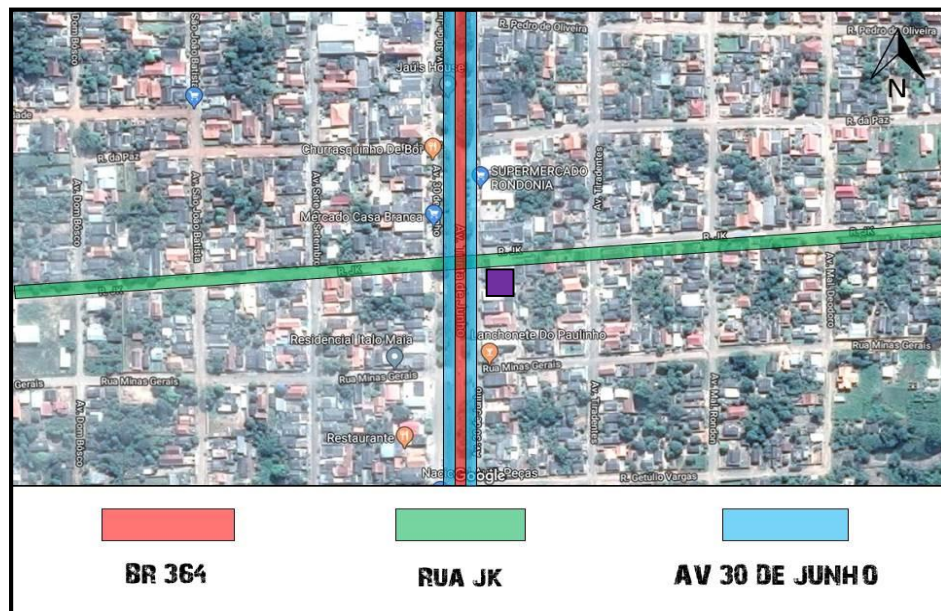


Fonte: Google Maps, 2018

6.2 Localização e acesso do terreno

O local possui uma área de aproximadamente 765,02 metros quadrados. A Av. 30 de Junho (Figura 47), marginal da BR 364 possui um tráfego moderando. Um dos principais fatores para a escolha do local dá-se pelo fato de estar bem setorizado em zona comercial.

Figura 47: Acesso ao terreno



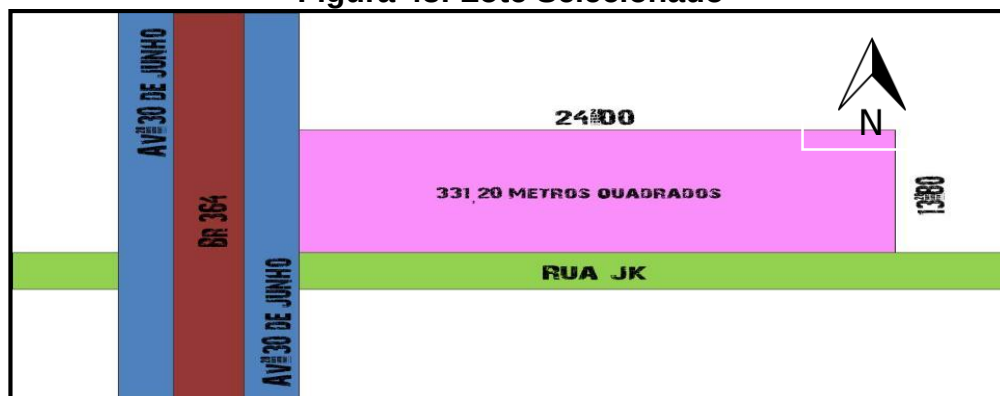
Fonte: Google Maps, 2018

6.3 Lote

O projeto do pub para o município de Presidente Médici/RO, busca garantir conforto e segurança para seus usuários. O terreno está localizado em uma área construída de 331,20 m², com a via principal Av 30 de Junho, e via lateral Rua JK.

Localizada no município de Presidente Médici/RO, o seu entorno é de área comercial.

Figura 48: Lote Selecionado



Fonte: Elaborada pela autora, 2018.

7. Conceito e Partido Arquitetônico

O projeto do pub no município de Presidente Médici/RO, tem como objetivo elaborar um espaço adequado de acordo com o programa de necessidade de seus usuários. Em seguida será apresentado o conceito e partido arquitetônico para elaboração do projeto escolhido.

7.1 Conceito

A criação do ambiente e seu espaço trás o conceito de uma caverna, que lembra um espaço com pouca iluminação e ambiente rústico.

Pensando em garantir um espaço agradável foi analisado formas para melhoria de uma iluminação baixa e com pouco custo, assim utilizando o aproveitamento solar.

7.2 Partido Arquitetônico

O projeto tem como intuito implantar um pub no município de Presidente Médici, onde seu principal objetivo é promover interação social para os moradores da cidade. Tendo em vista as várias tipologias estabelecimentos que comercializam bebida alcoólica, foi adotada a que mais se caracterizou com o estilo do empreendimento, o pub.

Além de ser o primeiro estabelecimento desta modalidade no município, um dos maiores intuitos da proposta é criar um ambiente acolhedor que seja capaz de atender as necessidades locais e deixar seu legado na história de Presidente Médici/RO, assim como os pubs famosos apresentados no referencial arquitetônico.

A principal inspiração para o projeto foram os tradicionais pubs irlandeses (Figura 49), que utilizam iluminação baixa, decoração rústica com móveis de madeira, balcão de atendimento centralizado ao ambiente e elementos decorativos regionais.

Figura 49: Pub Irlandês



Fonte: Pinterest, 2017.

Para o desenvolvimento da proposta foi realizado um levantamento de dados através de visita técnica ao terreno. É conveniente destacar que foram estabelecidos parâmetros através de normas e leis vigentes. A seguir, serão apontadas as tecnologias presentes no projeto de implantação do pub.

7.2.1 Diretrizes

- A. Utilizar acessibilidades necessárias para o entorno do espaço utilizado;
- B. Projetar visando conforto e segurança aos seus usuários;
- C. Utilizar elementos arquitetônicos que contribuem para a construção do projeto;
- D. Projetar meios de segurança e conforto para os frequentadores do ambiente;

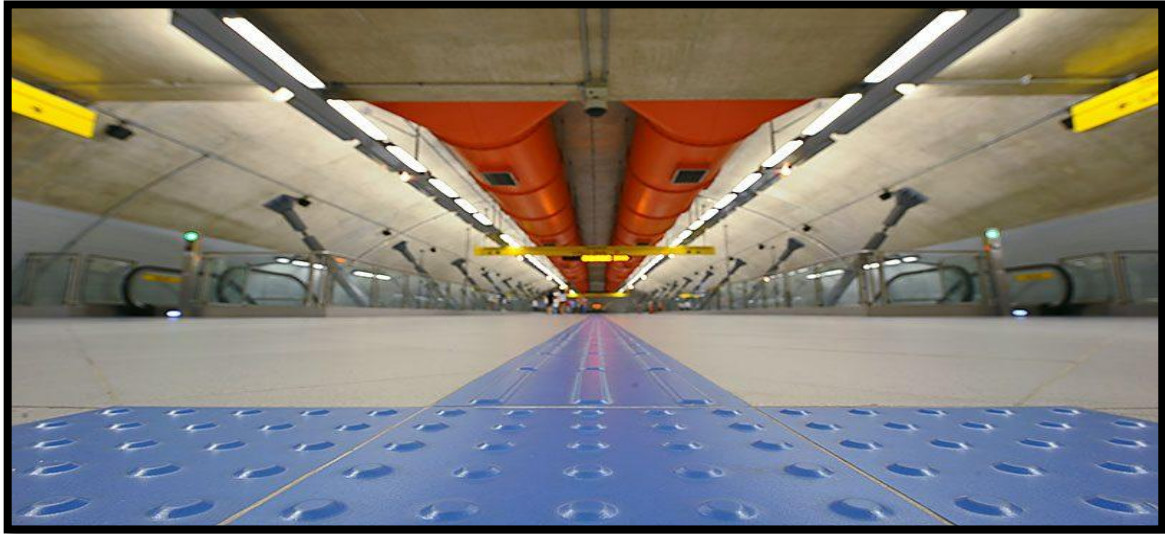
7.2.2 Acessibilidade

O arquiteto Ronchetti (2013) declara que nos dias de hoje um dos fatores mais importantes nas estruturas urbanas é o conceito de acessibilidade, que permite que pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida pudessem participar de atividades, visando sua adaptação, locomoção e eliminando as barreiras.

Investir em acessibilidade não pode ser visto como algo desnecessário ou um gasto extra, e sim apostar no sucesso do empreendimento, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida representam consumidores em potencial, vendo isto, o projeto de implantação do pub, tem como objetivo promover acessibilidade na edificação para que possa receber clientes que possuem necessidades especiais (RONCHETTI, 2013).

A sinalização tátil implantada em pisos é considerada um recurso complementar para prover segurança, orientação e mobilidade a todas as pessoas, principalmente àquelas com deficiência visual ou surda-cegueira – cujo comprometimento ou tipo de visão requer o acréscimo das informações oferecidas pela sinalização tátil no piso permitindo, assim, sua circulação de maneira autônoma. (NUNES, 2018)

Figura 50 : Piso tátil



Fonte: Eliane Revestimentos, 2018

7.2.2.1 Sustentabilidade

As placas fotovoltaicas são capazes de converter a energia solar em eletricidade. A energia é gerada através de processo em que as partículas de luz solar colidem com os átomos da placa, provocando o deslocamento dos elétrons, gerando a energia usada para carregar uma bateria. Um sistema de placas solares capta 14% de energia solar que incide sobre elas onde cada metro quadrado produz 170 volts (MUNDO ESTRANHO, 2011).

Figura 51 : Placas Fotovoltaicas



Fonte: Energia Mundial, 2017.

7.2.4 Materiais e especificações

7.2.4.1 Piso Queimado

Em relação à estrutura do edifício, foi escolhido por laje maciça, com pilares em concreto armado, o piso será de cimento queimado (Figura 52), escolhido pelo baixo custo e melhor flexibilidade e durabilidade.

Figura 52: Piso de Cimento Queimado

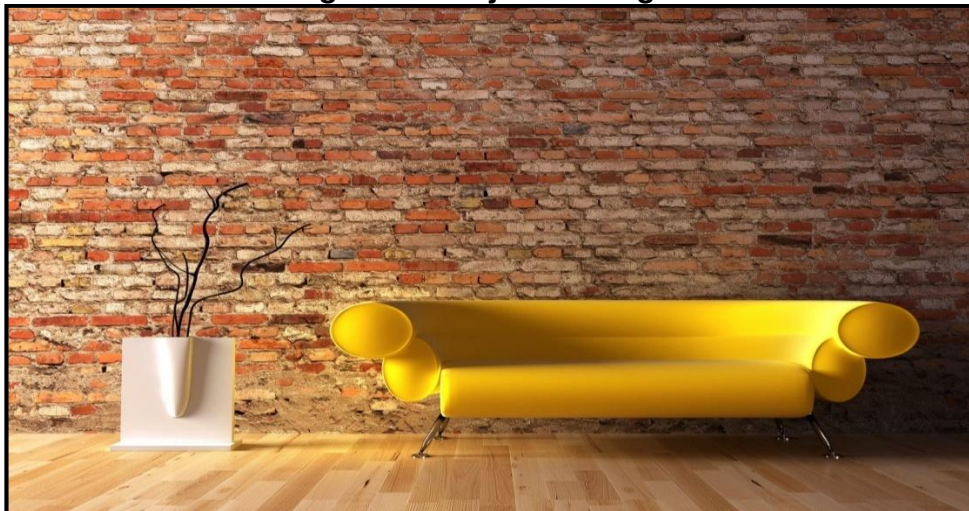


Fonte: Decorando Casas, 2017.

7.2.4 Tijolos Aparentes

Nas paredes internas serão aplicados papel parede de tijolos de argila (Figura 53) aparente em locais estratégicos, e nas paredes externas detalhe de meio tijolo deitado trazendo a ideia de estilo rústico.

Figura 53 : Tijolo de Argila



Fonte: Hofmann Imobiliária, 2014.

7.2.4.3 Iluminação

Quanto à iluminação serão utilizadas luminárias de material reaproveitado, como garrafas de bebidas descartadas pelo próprio pub (Figura 54).

Figura 54: Luminária com Garrafas de Uísque



Fonte: Pinterest, 2017.

7.2.4.4 Telhas

A cobertura será em platibanda com telhas de fibra vegetal (Figura 55), da qual sua matéria-prima é feita de celulose e impermeabilizadas com betume e cobertas com resina espacial (AECWEB, 2016).

Figura 55: Telha de Fibra Vegetal



Fonte: LEROYMERLIN, 2017.

7.2.4.5 Plataforma PNE

A plataforma PNE traz uma excelente facilidade para acesso a locais difíceis, cuja solução compacta e estrutura elevatória, proporciona segurança, funcionalidade, economia e atende plenamente conforme os requisitos para produtos com esse propósito. (BTS Elevadores)

Figura 56: Elevador PNE



Fonte: BTS Elevadores, 2018.

CONCLUSÃO

No decorrer desta pesquisa, notou-se a necessidade de um estabelecimento que ofereça lazer no município de Presidente Médici/RO, objetivando um ambiente que atenda um público jovem que procura opções de lazer em outros municípios.

O projeto arquitetônico foi composto por itens que atraíam esse público, disponibilizando um espaço despojado e atrativo, sendo o único no município. Em relação aos outros empreendimentos pesquisados, que não possuem acessibilidade, este projeto seguirá as normatizações da NBR 9050 (2015).

Para a implantação do pub no município de Presidente Médici/RO, foi escolhido um terreno construído com 331,20 m², localizado no centro da cidade às margens da BR 364, com via principal localizada na Av. 30 de junho, e via lateral localizada na rua JK.

Para se destacar em relação aos pub's do Estado de RO, todo o ambiente foi inspirado no estilo irlandês, com mobiliário de madeira e objetos decorativos reciclados e espaços abertos para melhor iluminação e ventilação. Os materiais de revestimento utilizados remetem ao conceito anterior citado, proporcionando descontração e agradabilidade.

Os resultados foram alcançados de acordo com a devida pesquisa junto com o programa de necessidades, pois verifica-se a viabilidade do projeto, que apresenta um espaço alternativo de interação social, agradável e aconchegante não só para os jovens, como também para as pessoas que apresentam a mesma afinidade.

As limitações deste referido trabalho, baseia-se no conceito de estilo Irlandês, restrição em citações de autores e referências arquitetônicas.

REFERÊNCIAS

AECWEB. Telha de fibra vegetal: produção e uso sustentável, **AECweb**. 2016. Disponível em: < http://www.aecweb.com.br/cont/m/rev/telha-de-fibra-vegetal-producao-e-uso-sustentavel_1005_10_0>. Acesso em: 14 de Novembro de 2017.

ARAUJO, L. **Confira os melhores Pubs de São Paulo para curtir com os amigos**. Disponível em: < <http://www.baressp.com.br/noticias/confira-os-melhores-pubs-desao-paulo-para-curtir-com-os-amigos>>. Acesso em: 05 de agosto de 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2015.

Bar da Elaine. Nossa Historia. Disponível< em <http://www.bardaelaine.com.br/index.html#form3-3b>> com acesso em 10 de junho de 2018.

BARRETO, F. **A Vinda da Família Real ao Brasil em 1808**. Disponível em: <<http://www.grupoescolar.com/pesquisa/a-vinda-da-familia-real-ao-brasil-em-1808.html>>. Acesso em: 10 de junho de 2018.

BECHTOLD, G. A.; KVITKO, L. **PROJETO DE VIABILIDADE PARA IMPLANTAÇÃO DE UM BAR COM BASE EM UM PUB IRLANDÊS NO BAIRRO TRINDADE**. p. 42, Santa Catarina: Florianópolis. 2006.

BRASIL. Lei nº 13425 Estabelece Diretrizes Gerais Sobre Medidas de Prevenção e Combate a Incêndio e a Desastres em Estabelecimentos, Edificações e Áreas de Reunião de Público. **Código Civil**. 2017.

BROTTO, João Guilherme. Um dos pubs mais Antigos de Londres: Ye Olde Cheshire Cheese. **Pra Ver no Mundo**. 2015, Itália. Disponível em < <http://pravernomundo.com.br/um-dos-pubs-mais-antigos-de-londres-ye-olde-cheshire-cheese/>> Acesso em 02 de Dezembro de 2017.

BTS Elevadores. Plataformas para PNE. Disponível <em <http://www.batselevadores.com.br/plataforma-pne> >com acesso em 10 de novembro de 2018

CABRAL, Gisela. 11 pubs imperdíveis de Londres. 2016. Disponível em: <<http://www.melhoresdestinos.com.br/melhores-pubs-londres-dicas.html>> Acesso em: 02 de Novembro de 2016.

Cau/Ro. Disponível em <<http://www.cauro.gov.br/?s=arquitetura+de+lazer&x=0&y=0>> com acesso em 08 de junho de 2018.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil Ltda, 2007.p. 47. Disponível em: <http://ulbra.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576050476/pages/_1 >. Acesso em: 07 de junho de 2018.

CESARIN, Heln de Castro Silva; CESARIN, Samuel José. **Pesquisa científica: da teoria à prática**. Curitiba: **Editora Intersaberes**, 2012.p. 32. Disponível em: <<http://ulbra.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582123942/pages/-2> >. Acesso em: 07 de junho de 2018.

CIRCUITO DO ROCK. **Lord Pub Rock and Roll**. Disponível em <<http://www.circuitodorock.com.br/nossas-casas/lord-pub>> com acesso em 07 de junho de 2018.

DUBLIN IRLAND THE TEMPLE BAR. Disponível em <<https://www.thetemplebarpub.com/>> com acesso em 07 de junho de 2018.

EL HOMBRE. Disponível em<<https://www.elhombre.com.br/que-tal-visitar-12-dos-bares-mais-antigos-mundo/>> com acesso em 10 de junho de 2018.

FINNEGANS. Finnegan's – o primeiro pub irlandês do Brasil. 2017. Disponível em <<https://www.finnegans.com.br/home>> com acesso em 07 de setembro de 2017.

GALERIA DA ARQUITETURA.PROJETOS/ LAZER E TURISMO. Disponível em <https://www.galeriadaarquitetura.com.br/busca_projeto.aspx?Item=Tipologia&Search=arquitetura-de-lazer-e-turismo&bsc=10&b=h> com acesso em 08 de junho de 2018.

GEISHOFER, Renan. Os Melhores Pubs de São Paulo. **El Hombre**. 2017. Disponível em: <<http://www.elhombre.com.br/os-melhores-pubs-de-sp/>> Acesso em 02 de Novembro de 2017

GUIA DA SEMANA SÃO PAULO. **9 bares mais antigos do mundo**. Disponível em <<https://www.guiadasemana.com.br/bares/noticia/9-bares-mais-antigos-do-mundo>> com acesso em 10 de junho 2018.

MAPA DE LONDRES. **Ye Olde Cheshire Cheese em Londres**. 2016. Disponível em <<https://mapadelondres.org/ye-olde-cheshire-cheese-londres/>> com acesso em 07 de setembro de 2017.

MATUZAKI, T. **Duplex 312 Gastro+Pub**. Disponível em: <http://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/kali-arquitetura_/duplex-312/3182>. Acesso em: 22 de novembro de 2017.

MELHORES DESTINOS. The Bear & Staff. 2017. Disponível em: <<https://guia.melhoresdestinos.com.br/the-bear-staff-77-5098-l.html>>. Acesso em: 02 de Novembro de 2017.

MILLER, Adriana. Ye Olde Cheshire Cheese – O Pub Mais Antigo de Londres. **Dri Everywhere**. 2015, Londres. Disponível em: <<http://drieverwhere.net/2015/01/06/ye-olde-cheshire-cheese-o-mais-antigo-pub-de-londres/>> Acesso em: 02 de Dezembro de 2017

MUNDO ESTRANHO. Como Funciona a Placa Solar. 2011. Disponível em: <<https://mundoestranho.abril.com.br/tecnologia/como-funciona-a-placa-solar/>> Acesso em 01 de Dezembro de 2017.

NICHOLSONS PUBS. Welcome To The Bear and Staff. 2017. Disponível em: <<https://www.nicholsonspubs.co.uk/restaurants/london/thebearandstaffleicester/squarelondon>> Acesso em: 02 de Dezembro de 2017

OBA OBA. All Black Irish Pub. **Oba Oba**. 2017. Disponível em: <<https://www.obaoba.com.br/sao-paulo/bar/estabelecimento/all-black-irish-pub>>. Acesso em: 02 de Dezembro de 2017

OBA OBA. Dublin Live Music. **Oba Oba**. 2013. Disponível em: <<https://www.obaoba.com.br/sao-paulo/balada/estabelecimento/dublin-live-music>> Acesso em: 02 de Dezembro de 2017.

PORTAL DA EDUCAÇÃO. **História dos bares**. Disponível em <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/iniciacao-profissional/historia-dos-bares/17824>> com acesso em 10 de junho de 2018.

PRESIDENTE MÉDICI. **Lei nº 1185 que Institui o Plano Diretor do Município de Presidente Médici**. Presidente Médici, 2005.

RONCHETTI, Eduardo. **A Importância de Acessibilidade**. 2013. Disponível em: <<https://eduardoronchetti.wordpress.com/2013/07/31/a-importancia-de-acessibilidade/>> Acesso em 02 de Dezembro de 2017

RONDÔNIA. **Lei nº 3.924 que dispõe sobre normas de segurança contra incêndio e evacuação de pessoas e bens no Estado de Rondônia e dá outras providências**. 2016.

SCRIBD. **História do bar**. Disponível em <<https://pt.scribd.com/document/50546005/HISTORIA-DO-BAR>> com acesso em 10 de junho de 2018.

SEBRAE. **Como montar um bar**. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/como-montar-um-bar,4f187a51b9105410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em: 23 de novembro de 2017.

SEBRAE. Conheça as Obrigações Legais do Setor de Bares e Restaurantes. 2015. Disponível em: < <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/conheca-as->

obrigacoes-legais-do-setor-de-bares-e

restaurantes,501ad1eb00ad2410VgnVCM100000b272010aRCRD> Acesso em 02 de Dezembro do 2017.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo, 2014. Cortez Editora. Pag: 121.

SKYSCANNER. **10 pubs para visitar em Dublin**. Disponível em <<https://www.skyscanner.com.br/noticias/10-pubs-para-visitar-em-dublin>> com acesso em 07 de junho de 2018.

STEINER BAR DO ALEMÃO CAMPINAS. Disponível <em <http://www.bardoalemaodecampinas.com.br/historia.php>> com acesso em 10 de junho de 2018.

TEM SUSTENTÁVEL. Disponível em <<http://www.temsustentavel.com.br/piso-tatil-como-e-quando-utiliza-lo/>> com acesso em 10 de junho de 2018

TERRA. Beber em pubs de Londres é praticamente uma atividade social. Disponível em <<http://esportes.terra.com.br/jogos-olimpicos/2012/beber-em-pubs-de-londres-e-praticamente-uma-atividade-social,6608762a392fd310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html>> com acesso em 28 de agosto de 2017.

TURYDES. México: **TURISMO DE SAÚDE: A PRÁTICA DO TURISMO MÉDICO E SUAS IMPLICAÇÕES NA CIDADE DE SÃO PAULO**. Vol 5, Nº 13 dezembro 2012.

VENTURI, J.L. **Gerenciamento de Bares e Restaurantes**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

APÊNDICE

**CENTRO EDUCACIONAL SÃO LUCAS
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

**ATELIER I E TCC I – PROJETO DE PESQUISA
VIABILIZAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA-VPP**

1. TEMA

Implantação de Pub em Presidente Médici - RO

2. OBJETIVOS

2.1. Problematização

Como elaborar um espaço de convivência e interação social de um pub para a comunidade?

2.2. Delimitação

Implantação de um Pub em Presidente Médici – RO, bairro centro, com no mínimo 40 metros quadrados.

2.3. Objetivo Geral

Elaborar um projeto de um pub que promova diversão convívio social e lazer em Presidente Médici, atendendo o programa de necessidade acessível aos usuários.

2.4. Objetivos Específicos

- Elaborar um projeto arquitetônico que atenda o programa de necessidade adequado para seu público.
- Projetar um espaço com ambiente diferenciado para chamar atenção dos usuários do local.

- Criar um projeto de acordo com as normas da NBR 9050.
- Oferecer um local viável para interação social, contendo diversão e lazer.
- Oferecer segurança e comodidade aos frequentadores.

3. JUSTIFICATIVA

Devido à ausência de locais para entretenimento e lazer no município de Presidente Médici, muitos jovens acabam indo para cidades vizinhas em busca de diversão e lazer. A partir dessa observação surgiu então a necessidade de elaborar um projeto de um estabelecimento onde o público jovem, que reside no município, pudesse encontrar diversão sem precisar se deslocar as cidades vizinhas.

O Brasil tem aumentado consideravelmente o consumo de alimentos e bebidas. Dados da FEAUSP (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo) e IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), mostram que 25 a 30% dos gastos dos brasileiros são com alimentação quando trata em comer fora de casa (VENTURI, 2010).

4. TEORIA DE BASE

4.1. Contexto Histórico

4.1.1. Internacional

Os Pubs surgiram a mais de dois mil anos com a ida dos romanos para a Inglaterra, onde eram conhecidos como tabernas, locais que ofereciam bebidas alcoólicas, comida e hospedagem. O termo Pub vem de “Public House” que significa casa pública. Os romanos se adaptaram com as tabernas e com a chegada dos anglos saxões e dos Vikings que começaram a utilizar a cerveja como bebida, e deram a origem a alehouses, também conhecida como casa de cerveja (MAPA DE LONDRES, 2016).

Nos anos de 965, o Rei Edgar determinou que pudesse ter uma casa de cerveja em cada vilarejo, onde em 1577 foi estabelecida uma casa de cerveja a cada 187 frequentadores. Em meados dos anos 1837 até 1901, durante o

reinado da Rainha Vitória os pubs tiveram seu ápice. No século 16 estabeleceu-se uma lei para a venda de bebida alcoólica e no século 19 houve a primeira restrição de horário e no ano de 2005 foi estabelecida uma licença para funcionamento depois das 23 horas (MAPA DE LONDRES, 2016).

De acordo com os viajantes Lorasque e Ojeda (2014) o Brazen Head (Figura 1), localizado em Dublin na Irlanda é conhecido como o primeiro pub da história, eles relatam que a tradição local afirma que o estabelecimento funciona como uma taberna desde 1198 e manteve o charme e as características do passado.

Figura 3: Brazen Head



Fonte: TRIPADVISOR, 2017.

4.1.2. Nacional

Não há relatos históricos e nem data de quando surgiu o primeiro Pub em nosso país. O que podemos afirmar é que em 1988 foi fundado o primeiro Pub Irlandês no Brasil, o Finnegans (Figura 2) localizado em São Paulo, o local segue o ambiente tradicional da Irlanda, com luz baixa, pouco espaço e móveis de madeira (FINNEGANS, 2017).

Figura 4: Finnegans



Fonte: BARESSP, 2017.

No Brasil encontram-se mais bares do que pubs, o termo “bar” vem da palavra barra. No século 18, às tabernas vendiam cerveja e outras bebidas alcoólicas, e no entorno do balcão havia uma barra de ferro, que era colocada para que os bêbados não debruçarem sobre o balcão (DONO DO BAR, 2012).

Existe uma diferença entre Pub e Bar, o Pub é um ambiente destinado ao consumo de bebida alcoólica, onde não é obrigatório servir comida, considerado um local mais comunitário, onde as pessoas se reúnem para beber cerveja ou um chopp após o trabalho (DONO DO BAR, 2012).

4.2. Opiniões de autores selecionados

4.2.1. Autores Internacionais

De acordo com Bechtold e Kvitko (2006) o pub é um local tradicionalmente inglês que faz parte da história da Inglaterra e da Irlanda.

O Pub Inglês é famoso como um centro social único na vida da comunidade britânica que é uma influência na cultura popular, uma espécie de história e atração turística (THE BLACK HORSE, 2017).

Os pubs fazem parte do estilo de vida do inglês, são pontos de encontro dos colegas de trabalho nos dias da semana e local preferido das famílias para o almoço de domingo (RIGHETTO, 2017).

Normalmente, os pubs acabam sendo um lugar de descontração, onde as pessoas passam a maior parte do tempo de pé, conversando e tomando uma pint (copo de cerveja) (TERRA, 2012).

4.2.2. Autores Nacionais

Esses locais possuem as seguintes características típicas: ambiente fechado e escuro com pouca iluminação, utilização de madeira rústica, com mesas e bancos altos, os estilos de música que normalmente tocam no ambiente são rock, blues e jazz, sem faltar às cervejas artesanais (ARAUJO, 2016).

Segundo Ferreira (2011) Ir a um pub é programa obrigatório para quem vai para Inglaterra, é bem interessante, pois é lá que você vai poder sentir um pouco mais da cultura e de como é o dia a dia dos ingleses.

Para Ferreira (2012), os pubs são a marca registrada na Irlanda, eles costumam ter um ambiente confortável, musica ao vivo e uma ampla variedade de cerveja.

Nos pubs tradicionais você acaba viajando no tempo, pois o local normalmente está todo decorado com objetos antigos, onde tudo isso faz parte da cultura inglesa (ASSIS, 2016).

5. LEGISLAÇÃO

5.1. Legislação Federal

5.1.1. Código Civil

Lei nº 13.425 de 30 de Março de 2017 – “Estabelece diretrizes gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público; altera as Leis nºs 8.078, de 11 de setembro de 1990, e 10.406, de 10 de janeiro de 2002”.

Art. 2º	O planejamento urbano a cargo dos Municípios deverá observar normas especiais de prevenção e combate a incêndio e a desastres para locais de grande concentração e circulação de pessoas, editadas pelo poder público municipal, respeitada a legislação estadual pertinente ao tema.
§ 1º	As normas especiais previstas no caput deste artigo abrangem estabelecimentos, edificações de comércio e serviços e áreas de reunião de público, cobertos ou descobertos, cercados ou não, com ocupação simultânea potencial igual ou superior a cem pessoas.

§ 2º	Mesmo que a ocupação simultânea potencial seja inferior a cem pessoas, as normas especiais previstas no caput deste artigo serão estendidas aos estabelecimentos, edificações de comércio e serviços e áreas de reunião de público.
Art. 3º	Cabe ao Corpo de Bombeiros Militar planejar, analisar, avaliar, vistoriar, aprovar e fiscalizar as medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público, sem prejuízo das prerrogativas municipais no controle das edificações e do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano e das atribuições dos profissionais responsáveis pelos respectivos projetos.
§ 1º	Inclui-se nas atividades de fiscalização previstas no caput deste artigo a aplicação de advertência, multa, interdição e embargo, na forma da legislação estadual pertinente.
§ 2º	Os Municípios que não contarem com unidade do Corpo de Bombeiros Militar instalada poderão criar e manter serviços de prevenção e combate a incêndio e atendimento a emergências, mediante convênio com a respectiva corporação militar estadual.
Art. 4º	O processo de aprovação da construção, instalação, reforma, ocupação ou uso de estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público perante o poder público municipal, voltado à emissão de alvará de licença ou autorização, ou documento equivalente, deverá observar:
I - O estabelecido na legislação estadual sobre prevenção e combate a incêndio e a desastres e nas normas especiais editadas na forma do art. 2º desta Lei; II - As condições de acesso para operações de socorro e evacuação de vítimas; III - A prioridade para uso de materiais de construção com baixa inflamabilidade e de sistemas preventivos de aspersão automática de combate a incêndio;	
§ 4º	Além do disposto neste artigo, cabe ao poder público municipal requerer outros requisitos de segurança nos estabelecimentos, nas edificações e nas áreas de reunião de público, considerando-se:
I - a capacidade e a estrutura física do local;	

II - o tipo de atividade desenvolvida no local e em sua vizinhança; e III - os riscos à incolumidade física das pessoas.	
Art. 5º	O poder público municipal e o Corpo de Bombeiros Militar realizarão fiscalizações e vistorias periódicas nos estabelecimentos comerciais e de serviços e nos edifícios residenciais multifamiliares, tendo em vista o controle da observância das determinações decorrentes dos processos de licenciamento ou autorização sob sua responsabilidade.
A lei sugere que as funções de planejar, analisar, avaliar, vistoriar, aprovar e fiscalizar as medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público, seja do Corpo de Bombeiros. Municípios como Presidente Médice que não possuem Corpo de Bombeiros Militar podem criar e manter serviços de prevenção e combate a incêndio e atendimento a emergências, mediante convênio com a respectiva corporação militar estadual (BRASIL, 2017). A aprovação de uma reforma para estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público, voltado à emissão de alvará de licença ou autorização, deve obedecer às normas de prevenção e combate a incêndio e a desastres, condições de acesso para operações de socorro e evacuação e o uso de materiais de construção com baixa inflamabilidade e de sistemas preventivos de aspersão automática de combate a incêndio (BRASIL, 2017). Compete ao poder público municipal promover outros requisitos de segurança para os estabelecimentos, considerando a capacidade e a estrutura física do local, o tipo de atividade desenvolvida no local e em sua vizinhança e os riscos à incolumidade física das pessoas (BRASIL, 2017).	
5.1.2. NBR 9050/2015	
ABNT NBR 9050 de 11 de Outubro de 2015 – “Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos”.	
5.2.4.3 Emergência	

Sinalização utilizada para indicar as rotas de fuga e saídas de emergência das edificações, dos espaços e do ambiente urbano, ou ainda para alertar quando há um perigo, como especificado na ABNT NBR 13434 (todas as partes).
5.2.6.3 Sinalização tátil
É composta por informações em relevo, como textos, símbolos e Braille.
6.11.1 Corredores
Os corredores devem ser dimensionados de acordo com o fluxo de pessoas, assegurando uma faixa livre de barreiras ou obstáculos, conforme 6.12.6. As larguras mínimas para corredores em edificações e equipamentos urbanos são:
a) 0,90 m para corredores de uso comum com extensão até 4,00 m; b) 1,20 m para corredores de uso comum com extensão até 10,00 m; e 1,50 m para corredores com extensão superior a 10,00 m; c) 1,50 m para corredores de uso público; d) maior que 1,50 m para grandes fluxos de pessoas, conforme aplicação da equação apresentada em 6.12.6.
6.11.1.1 Em edificações e equipamentos urbanos existentes, onde a adequação dos corredores seja impraticável, devem ser implantados bolsões de retorno com dimensões que permitam a manobra completa de uma cadeira de rodas (180°), sendo no mínimo um bolsão a cada 15,00 m. Neste caso, a largura mínima de corredor deve ser de 0,90 m.
5.6 Alarmes
5.6.1 Condições gerais
5.6.1.1 Os alarmes são equipamentos ou dispositivos capazes de alertar situações de emergência por estímulos visuais, táteis e sonoros. Devem ser aplicados em espaços confinados, como sanitários acessíveis, boxes, cabines e vestiários isolados.
5.3 Símbolos
5.3.1 Gerais Símbolos são representações gráficas que, através de uma figura ou forma convencionada, estabelecem a analogia entre o objeto e a informação de sua representação e expressam alguma mensagem. Devem ser legíveis e de fácil compreensão, atendendo a pessoas estrangeiras, analfabetas e com baixa visão, ou cegas, quando em relevo. Os símbolos que correspondem à

acessibilidade na edificação e prestação de serviços são relacionados em 5.3.2 a 5.3.5.

De acordo com a NBR 9050/2015 deve ser utilizada sinalização para indicar as rotas de fuga e saídas de emergência das edificações ou para alertar sinal de perigo, através de piso tátil, textos, símbolos e braille. Os corredores devem ser dimensionados de acordo com o fluxo de pessoas no local, as larguras mínimas para corredores são de 0,90 metros para corredores de uso comum com comprimento de até 4 metros, 1,20 para corredores de uso comum com comprimento de até 10 metros e 1,50 para corredores com comprimento superior a 10 metros, 1,50 para corredores de uso público, sendo maior que 1,50 para grandes fluxos (ABNT, 2015).

Símbolos correspondem à acessibilidade das edificações, são eles que estabelecem analogia entre o objeto e a informação de sua representação. Devem ser legíveis e de fácil compreensão, atendendo estrangeiros, analfabetos e pessoas com visão limitada (ABNT, 2015).

A Resolução nº 216 da Anvisa que dispõe sobre a regulamentação técnica de boas práticas para serviços de alimentação, estabelece que as instalações, equipamentos, móveis e utensílios devem estar sempre higienizados, a edificação e as instalações devem ser projetados de forma que proporcione um fluxo ordenado, sem cruzamento nas etapas da preparação de alimentos, no sistema de abastecimento de água deve ser utilizado somente água potável, seleta de lixo com capacidade suficiente para receber os resíduos e as áreas de consumação dos alimentos devem ser organizadas e higienizadas (SEBRAE, 2015).

5.2. Legislação Estadual

5.2.1. Corpo de Bombeiro

A lei nº 3.924 de 17 de Outubro de 2016 “Dispõe sobre as normas de segurança contra incêndio e evacuação de pessoas e bens no Estado de Rondônia e dá outras providências”.	
Capítulo I Das Disposições Preliminares	
Art. 1º	Compete ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia - CBMRO, o estudo, a análise, o planejamento, a normatização, a exigência, a fiscalização e a execução das normas que disciplinam a segurança contra incêndio e pânico, bem como a evacuação de pessoas e de seus bens, em todo o Estado de Rondônia, na forma do disposto nesta Lei e em sua regulamentação, tendo os seguintes objetos:
I - proteger a vida dos ocupantes das edificações e áreas de risco, em caso de incêndio e pânico, possibilitando a desocupação segura e evitando perdas de vidas; II - restringir o surgimento e a propagação de incêndio, reduzindo danos ao meio ambiente e ao patrimônio;	
Capítulo II Dos Alvarás	
Art. 2º	Qualquer licença para funcionamento de empresas a ser expedida no Estado, bem como para ocupação de edificações públicas ou privadas, dependerão da emissão do Auto de Vistoria Contra Incêndio e Pânico - AVCIP, dos sistemas de preventivos contra incêndio e evacuação de pessoas e de seus bens, de acordo com as IT's pertinentes, a serem expedidas pelo CBMRO.
§ 1º	Para efeito de cumprimento do disposto nesta Lei, o CBMRO deverá vistoriar as edificações já existentes e todos os demais estabelecimentos em funcionamento, público ou privado, para verificação de sistemas de segurança contra incêndio e pânico, com vistas à expedição do AVCIP a que se refere o caput do artigo.
§ 2º	As edificações classificadas como risco baixo, de acordo com a classificação adotada pela Lei Complementar nº 123, Resolução nº 29 do CGSIM, IT's do CBMRO, e suas posteriores atualizações, terão tratamento diferenciado.

Art. 4º	Para a regularização de licenciamento e emissão de alvarás de construção, habite-se ou de funcionamento, das edificações e áreas de risco referidas nesta Lei, as Prefeituras Municipais deverão exigir, previamente, a expedição de documentos do CBMRO que comprovem a aprovação, a conformidade ou a isenção de Projeto de Proteção Contra Incêndio e Pânico - PPCIP e/ou em vistoria, a respeito do cumprimento de todas as determinações constantes no PPCIP e em seu Regulamento.
Art. 5º	As medidas de segurança contra incêndio e pânico serão objetos de definição na regulamentação desta Lei e IT's vigentes.
Capítulo III Das Responsabilidades	
Art. 8º	O autor do projeto de construção, reforma, alteração de área construída, mudança de ocupação ou de uso de imóvel é responsável pelo seu detalhamento técnico em relação aos sistemas e às medidas de segurança contra incêndio e pânico.
Art. 9º	O proprietário do imóvel e o seu possuidor direto ou indireto são responsáveis por:
I - manter os dispositivos e sistemas de segurança contra incêndio e pânico em condições de utilização; e II - adotar os dispositivos e sistemas de segurança contra incêndio e pânico adequados à efetiva utilização do imóvel.	
Para obter a regularização de licenciamento e emissão de alvarás de construção ou de funcionamento, as prefeituras irão exigir a expedição de documentos do CBMRO (Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia) que comprovem a aprovação ou a isenção de Projeto de Proteção Contra Incêndio e Pânico e farão vistorias para verificar se a documentação esta em conformidade com o objetivo proposto na edificação (RONDÔNIA, 2016). O criador do projeto de construção ou reforma é responsável pelo detalhamento técnico das medidas de segurança contra incêndio e pânico e o proprietário do imóvel ou locador é responsável por manter os dispositivos e sistemas de segurança contra incêndio e pânico em condições de utilização (RONDÔNIA, 2016).	

5.3. Legislação Municipal

Quanto às normatizações do município de Presidente Médici, que institui os padrões e normas para funcionamento dos equipamentos, não foi encontrada nenhuma regulamentação no que diz respeito a pubs e locais de venda de bebida alcoólica, porém, foram aplicadas normas para edificações destinadas às áreas comerciais.

5.3.1. Plano Diretor

Lei nº 1185 de Março de 2015 “Plano Diretor do Município de Presidente Médici”.

Capítulo I Das Disposições Preliminares

Art. 1º	A presente Lei regula o uso do solo no Município, dividindo o território em zonas e setores, observado as disposições da legislação federal e estadual relativa à matéria.
---------	--

Art. 2º	As normas estabelecidas nesta lei têm como objetivos:
---------	---

I- Compatibilizar a ocupação e uso do solo com os condicionantes ambientais locais;

II- Incentivar a ocupação de lotes vazios nas áreas dotadas de infra-estrutura;

Capítulo II Das Definições

Art. 4º	Para os efeitos da presente lei serão adotada as seguintes definições:
---------	--

I- Afastamento - distância entre a edificação e as divisas do lote em que se situa, aplicada em toda a altura da edificação, podendo ser:

II- Afastamento frontal - medido entre o alinhamento e a fachada voltada para o logradouro;

III- Afastamento lateral - medido entre as divisas laterais e a edificação;

IV- Afastamento de fundos - medido entre a divisa de fundos e a edificação.

V- Alinhamento – linha locada ou indicada pela Prefeitura que delimita a divisa frontal do terreno e o logradouro público;

Art. 5º	O parcelamento do solo urbano poderá ser feito mediante loteamento ou desmembramento, observadas as disposições desta Lei e da legislação federal, estadual e municipal pertinente.
Art. 6º	O parcelamento do solo urbano subordina-se às diretrizes do Plano Diretor, da Lei do Zoneamento do Uso e da Ocupação do Solo Urbano, quanto à destinação e à utilização das áreas parceladas, de modo a garantir o desenvolvimento urbano integrado.

Todos os prédios construídos, reconstruídos ampliados ou reformados dentro do perímetro urbano, devem obedecer aos afastamentos mínimos e aos recuos obrigatórios. Nas edificações será permitido o balanço acima do pavimento anterior, desde que obedeça ao afastamento de zoneamento e que não ultrapasse 2 metros de balanço (PRESIDENTE MÉDICI, 2005).

As edificações de uso comercial de até 100 metros quadrados deve possuir pé direito com altura mínima de 3 metros. A circulação em um mesmo nível precisa de uma largura mínima de 1 metro para uma distância máxima de 3 metros havendo acréscimo de 10 centímetros na largura para cada metro de fração excedido. No caso do uso comercial a largura mínima é de 1,20 metros para extensão mínima de 10 metros, se esse comprimento for excedido haverá um acréscimo de 15 centímetros na largura para cada metro (PRESIDENTE MÉDICI, 2005).

6. Referências de Obras de Arquitetura

6.1. Internacionais

Foram escolhidas quatro referências internacionais, sendo elas: O Pub The Victoria, o Pub Bear e Staff, o pub Ye Olde Cheshire Cheese, ambos localizados em Londres e o Prahran Hotel localizado em Victoria, na Austrália.

4.1.2 The Victoria - Londres

O Pub The Victoria (Figura 3), localizada no centro de Londres em Paddington, foi construída em homenagem a Rainha Victoria, o local é uma

referencia para a cidade, sendo frequentado por músicos famosos e atores. Sua construção foi realizada em meados dos anos 1838 (CABRAL, 2016).

Figura 5: Pub The Victoria, Londres - Fachada



Fonte: Victoria Paddington, 2017

Com um ambiente rústico e tradicional o pub é composto por uma decoração tradicional, lustres antigos e móveis e piso de madeira, o que serve de inspiração para implantação de um pub no município de Presidente Médici (CABRAL, 2016).

4.1.3 The Bear e Staff - Londres

Também localizado em Londres, o pub Bear e Staff (Figura 4) foi construído em 1714. Nomeado pela família Neville, o Pub era frequentado por celebridades e vilões em seu histórico (NICHOLSONS PUBS, 2017).

Figura 6: The Bear e Staff - Fachada



Fonte: Fluid London, 2017

O pub possui um ambiente tradicional (Figura 5) com uma sala de jantar calma e reservada no primeiro pavimento, e no térreo encontra-se o ambiente típico de pub londrino, com música e televisão (MELHORES DESTINOS, 2017).

Figura 7: The Bear e Staff - Ambiente Interno



Fonte: Design my night, 2017

O edifício atual é datado no ano de 1878, o nome foi em homenagem a Charle Chapilin, que era um dos frequentadores do Pub Bear e Staff desde sua criação (NICHOLSONS PUBS, 2017).

4.1.4 Ye Olde Cheshire Cheese - Londres

Localizado em Londres, o pub Ye Olde Cheshire Cheese (Figura 6) é referenciado como um dos Pub's mais antigo de Londres, inaugurado em 1538. Em 1666 houve um grande incêndio em Londres, onde parte da cidade foi basicamente afetada pelo estrago do incêndio (BROTTO, 2015).

Figura 8: Ye Olde Cheshire Cheese - Fachada



Fonte: BROTTO, 2015.

Em 1667 Ye Olde Cheshire Cheese, foi reconstruído, mantendo sua tradição, onde suas salas e suas passagens estreitas pela edificação é um local com decoração amadeirada, luz baixa, mantendo o estilo antigo do ambiente do pub de antes do incêndio. A edificação é dividida em vários ambientes elegantes, e possui muitas escadas (BROTTO, 2015).

O local onde o pub esta localizado é hoje um excelente ponto de comércio, já que a região se transformou em um centro comercial com muitos escritórios e grandes empresas no centro de Londres (MILLER, 2015).

4.1.5 Prahran Hotel, Austrália

De acordo com Pedrotti (2013) o Prahran Hotel (Figura 7) está localizado na cidade de Victoria, na Austrália e foi projetado pela empresa Techne Architecture + Interior Design. O empreendimento possui uma área de 550 metros quadrados e segue o estilo de pub de esquina com fachada trabalhada com tubos de concreto empilhados, que possui utilidade interativa dentro do ambiente.

Figura 9: Prahran Hotel, Austrália



Fonte: Arch Daily, 2013.

Segundo Pedrotti (2013) o pub consegue criar espaços variados como: áreas sociais e privadas através de uma estrutura sólida e formas aditivas em formato de cilindro (Figura 8).

Figura 10: Prahran Hotel - Ambiente Interno



Fonte: Arch Daily, 2013.

4.2 Nacionais

Foram escolhidas quatro edificações internacionais, sendo elas: O Pub All Black, o Dublin, o Finnegans, ambos localizados em São Paulo e o Duplex 312 localizado em Porto Alegre.

4.2.1 All Black – São Paulo

O Pub All Black (Figura 9) está localizado no coração do bairro dos Jardins em São Paulo e esta em funcionamento desde 2001. O local recebe todos

os tipos de público e todos os ambientes são adaptados para receber deficientes físicos (GEISHOFER, 2017).

Figura 11: All Black - São Paulo



Fonte: TRIPADVISOR, 2017.

O pub possui ambientes inspirados na cultura dos irlandeses, com iluminação baixa e móveis e pisos de madeira. Em 2011 o local passou por um processo de reforma e recebeu um espaço exclusivo na varanda do segundo pavimento (Figura 26) para dez pessoas, com garçom e bar próprio, onde a reserva é realizada através de uma compra de pacote que já inclui bebidas e entradas (OBA OBA, 2017).

4.2.2 Dublin – São Paulo

Localizado em São Paulo na Vila Olímpia, o pub foi inaugurado em julho de 2002, o pub (Figura 10) é uma referência irlandesa no Brasil. Seu ambiente segue o tradicional as tradições da Irlanda, com luz baixa, balcões, mesas e cadeiras de madeira. O entorno de seu ambiente são totalmente acessíveis aos portadores de deficiência física (GEISHOFER, 2017).

Figura 12: Dublin - São Paulo



Fonte: El Hombre, 2017

O local possui capacidade para receber 250 pessoas suas paredes são de tijolo aparente, o palco fica atrás do bar (Figura 11) e os clientes se divertem num fliperama antigo (OBA OBA, 2013).

Figura 13: Dublin - Ambiente Interno



Fonte: Cidade de São Paulo, 2017.

4.2.3 Finnegans – São Paulo

De acordo com Geishofer (2017), o Pub Finnegans é o mais antigo de São Paulo, foi inaugurado em 1988 e construído em um antigo sobrado. O diferencial do Pub Finnegans, entre outros da região, se dá pelo seu enorme balcão que fica localizado no centro do salão, e segue o padrão de Pub irlandês, com moveis e balcão de madeira (Figura 12).

Figura 14: Finnegans – São Paulo



Fonte: El Hombre, 2017

4.2.4 Duplex 312 Gastro+Pub – Porto Alegre/RN

De acordo com Matuzaki (2015) o Duplex 312 (Figura 13) foi projetado pela arquiteta Ligia Piccini e sua equipe no escritório Kali Arquitetura. O empreendimento está localizado no bairro de Moinhos de Vento em Porto Alegre.

Figura 15: Duplex 312 Gastro+Pub – Porto Alegre/RN



Fonte: Galeria de Arquitetura, 2017.

Seu conceito é inspirado no estilo industrial, com um pé-direito duplo o pub conta com um mezanino (Figura 14) onde ficam as mesas e cadeiras, a decoração é leve e simples, os materiais utilizados foram tijolos e vigas visíveis, condutores de metal aparente e cores neutras (MATUZAKI, 2015).

Figura 16: Duplex 312 Gastro+Pub – Mezanino



Fonte: Galeria da Arquitetura, 2017

Matuzaki (2015) declara que o local passou por uma reforma, onde a escada foi um dos novos elementos na edificação, posicionada junto a passarela, conectando o térreo com o mezanino. O mobiliário é composto com a distribuição de mesas, cadeiras e sofás no perímetro do pub, tornando assim um sofá linear (Figura 15).

Figura 17: Duplex 312 Gastro+Pub - Mobiliário



Fonte: Galeria da Arquitetura, 2017.

5 METODOLOGIA

5.1 Pesquisa

A pesquisa qualitativa, portando, torna-se – ou está ainda mais fortemente ligada – a uma postura específica baseada na abertura e na reflexividade do pesquisador (Denzin, 2000).

Segundo Kaplan & Duchon (1988), as principais características dos métodos qualitativos são a imersão do pesquisador no contexto e a perspectiva interpretativa de condução da pesquisa. Encontra-se essa pesquisa qualitativa, quando o mesmo foca no objeto analisado da pesquisa.

5.2 Método

Para Marconi e Lakatos (2006) o método dedutivo é aquele no qual a conclusão é fundamentada em determinadas suposições ou resultados de experiências realizadas.

De acordo com Prodanov (2013) o método dedutivo é a princípio generalizado e em seguida desce para o particular. Tem como base princípios, leis ou teorias corretas e inquestionáveis, relatam fatos particulares com base

na lógica. É usado o método dedutivo, onde o mesmo se encontra na busca hipótese de uma dedução sobre a pesquisa escolhida.

5.3 Procedimento

Yin (2001) discute que a adoção do Método do Estudo de Caso é adequada quando são propostas questões de pesquisa do tipo “como” e “por que”, e nas quais o pesquisador tenha baixo controle de uma situação que, por sua natureza, esteja inserida em contextos sociais.

De acordo com Gil (1991), o estudo de caso é caracterizado pelo estudo exaustivo e em profundidade de poucos objetos, de forma a permitir conhecimento amplo e específico do mesmo; tarefa praticamente impossível mediante os outros delineamentos considerados. Caracterizado por ser uma pesquisa que visa ser analisadas, por um ambiente ou local. Onde o mesmo precisa de coleta de dados e informação específica do tema escolhido.

Após a escolha do tema, diante da necessidade e do aprimoramento sobre o objeto de estudo, foram realizadas pesquisas dividindo-se em quatro etapas:

A primeira fase do trabalho foi realizada através da revisão bibliográfica, citando as referências teóricas e tipologias, encontrados em livros técnicos especializados, artigos de periódicos, revistas e bancos de dados digitais que serviram de embasamento teórico para a pesquisa.

Em seguida foram realizadas análises do referencial arquitetônico, servindo de base para o programa de necessidades da proposta a ser realizada.

Finalizando com a escolha do terreno e análise do entorno para a elaboração do projeto.

6 BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

All Black. **O Pub**. Disponível em < <http://www.allblack.com.br/about>> com acesso em 07 de setembro de 2017.

Aprendiz de Viajante. Pubs antigos em Londres. Disponível em <<http://www.aprendizdeviajante.com/index.php/2012/09/04/pubs-antigos-em-londres/>>. Com acesso em 28 de agosto.

ARAUJO, L. **Confira os melhores Pubs de São Paulo para curtir com os amigos**. Disponível em: < <http://www.baressp.com.br/noticias/confira-os-melhores-pubs-desao-paulo-para-curtir-com-os-amigos>>. Acesso em: 05 de agosto de 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2015.

BaresSP. Dublin. Disponível em < <https://www.baressp.com.br/bares/dublin>> com acesso em 07 de setembro de 2017.

BaresSP. Finnegan's Pub. Disponível em <<https://www.baressp.com.br/bares/finnegan-s-pub>> com acesso em 07 de setembro de 2017.

BECHTOLD, G. A.; KVITKO, L. PROJETO DE VIABILIDADE PARA IMPLANTAÇÃO DE UM BAR COM BASE EM UM PUB IRLANDÊS NO BAIRRO TRINDADE. p. 42, Santa Catarina: Florianópolis. 2006.

Blog da Gelly. Londres: como funciona um Pub Inglês < http://www.blogdagelly.com/2011/11/londres-como-funciona-um-pub-ingles.html#.Wa9_NLKGPIV> com acesso em 28 de agosto de 2017.

CARAGNATO, Sônia Elisa. 3.ed. Artmed, 2009.

Cidade de São Paulo. Disponível em < <http://www.cidadedesapaulo.com/sp/images/novas/Tain/dublin-live-music-04.jpg>> com acesso em 07 de setembro de 2017.

Finnegans Pub.Finnegan's – o primeiro pub irlandês do Brasil. Disponível em < <https://www.finnegans.com.br/home>> com acesso em 07 de setembro de 2017.

G1. Pubs tradicionais ajudam a contar historia de Londres. Disponível em <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2012/07/pubs-tradicionais-ajudam-a-contar-a-historia-de-londres.html>> com acesso em 28 de agosto de 2017.

GEISHOFER, Renan. Os Melhores Pubs de São Paulo. **El Hombre**. 2017. Disponível em: <<http://www.elhombre.com.br/os-melhores-pubs-de-sp/>> Acesso em 02 de Novembro de 2017

GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1991.

Janelas Abertas. Dublin: Conhecendo alguns dos melhores pubs. Disponível em <<https://www.janelasabertas.com/2012/12/21/dublin-pubs/>> com acesso em 28 de agosto de 2017.

LUPULENTO. Pubs e bares.. qual a diferenças? Disponível em <http://lupulento.com.br/2014/03/11/pubs-e-bares-qual-a-diferenca/> com acesso em 08 de setembro de 2017.

Mapa de Londres. Ye Olde Cheshire Cheese em Londres. Disponível em <<https://mapadelondres.org/ye-olde-cheshire-cheese-londres/>> com acesso em 07 de setembro de 2017.

MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Melhores Destinos. 11 Pubs imperdíveis de Londres. Disponível em <<http://www.melhoresdestinos.com.br/melhores-pubs-londres-dicas.html1>> com acesso em 07 de setembro de 2017.

MILLER, Adriana. Ye Olde Cheshire Cheese – O Pub Mais Antigo de Londres. **Dri Everywhere**. 2015, Londres. Disponível em: <<http://drieverywhere.net/2015/01/06/ye-olde-cheshire-cheese-o-mais-antigo-pub-de-londres/>> Acesso em: 02 de Dezembro de 2017

PRESIDENTE MÉDICE. Código de Postura de Presidente Médici – RO, 2016.

Disponível em <<http://pubsandbeer.co.uk/picts/1806b.jpeg>> com acesso em 07 de setembro de 2017.

Papo de bar. A historia e origem do bares. Disponível em <<https://www.papodebar.com/a-historia-e-origem-dos-bares/>> com acesso em 08 de setembro de 2017.

Pra ver o Mundo. Um dos pubs mais antigo de Londres – Ye Olde Cheshire Cheese. Disponível em <<http://pravernomundo.com.br/um-dos-pubs-mais-antigos-de-londres-ye-olde-cheshire-cheese/>> com acesso em 07 de setembro de 2017.

Presidência da República. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13425.htm> . Com acesso em 10 de setembro de 2017.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2.ed. Editora Feevale, p. 27.

TBH GASTRO PUB. Disponível em <http://www.theblackhorse.com.br/historia_pubs.php#.Wa9ksrKGPI> com acesso em 28 de agosto de 2017.

TERRA. Beber em pubs de Londres é praticamente uma atividade social. Disponível em <<http://esportes.terra.com.br/jogos-olimpicos/2012/beber-em-pubs-de-londres-e-praticamente-uma-atividade-social,6608762a392fd310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html>> com acesso em 28 de agosto de 2017.

Tripadvisor Brasil.The Bear & Staff. Disponível em <https://www.tripadvisor.com.br/LocationPhotoDirectLink-g186338-d1899725-i145461255-The_Bear_Staff-London_England.html> com acesso em 07 de setembro de 2017.

Tripadvisor. Dublin live music. Disponível em <https://www.tripadvisor.com.br/Restaurant_Review-g303631-d5346528-Reviews-Dublin_Live_Music-Sao_Paulo_State_of_Sao_Paulo.html> com acesso em 07 de setembro de 2017.

Tripadvisor. The Victoria Disponível em <https://www.tripadvisor.com.br/Restaurant_Review-g186338-d3208695-Reviews-The_Victoria-London_England.html#photos;geo=186338&detail=3208695&aggregationId=101> com acesso em 07 de setembro de 2017.

Turistando com Lu. Londres e os pubs que você precisa conhecer. Disponível em <<http://www.turistandocomalu.com.br/londres-pubs/>>. Com acesso em 28 de agosto.

Veja São Paulo. Finnegan's. Disponível em <<https://vejasp.abril.com.br/estabelecimento/finnegan-s/>> com acesso em 07 de setembro de 2017.

VENTURI, J.L. **Gerenciamento de Bares e Restaurantes**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

7.1 Nome

Luana Sousa Ramalho

7.2 Endereço

Rua Paraná, 2685, Centro Presidente Médici - RO

9.3. Telefones

7.3.1.Residencial

7.3.2.Comercial 69 3471 1989

7.3.3.Celular 69 9 9301 0317

9.4. E-mail

Luana.sramalho@outlook.com

Projeto aceito em ____/____/____

Professor(a) Orientador(a) de TCC I

Professor(a) Atelier I